ANNO LIV NUMERO 7 — QUARTA FEIRA 9 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . [illegible]
Por um anno idem 27 000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince & C., rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

BELGRADO, 7 de janeiro.

Os Russos acham-se de posse da cidade Sophia, e da passagem de Tchipcka, situada sobre os Balkans, pontos que foram abandonados pelas forças turcas.

PARIS, 7 de janeiro.

Acham-se entaboladas negociações para a conclusão do tratado de paz entre a Turquia e a Russia.

LONDRES, 7 de janeiro.

Acaba de dar-se aqui uma manifestação pacifica, em favor da terminação da guerra e do estabelecimento de paz, em bases firmes e duradouras.

O gabinete de S. James, que parecia manter-se em accordo completo, acha-se agora dividido em relação á questão do Oriente.

COMMERCIAES

LONDRES, 7 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 7 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 3/4, e o de Santos FAIR a 6 5/8 d. por libra.

NOVA YORK, 7 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4 dollars e 82 CENTS por libra esterlina.

Preço do ouro 102 1/2.

Agencia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

Principio amylaceo

Quando um liquido assucarado é abandonado á si mesmo, em contacto do ar, e á uma temperatura de 30°, se elle contém normalmente uma materia protéica (como acontece com o succo da uva e da mór parte dos fructos), ou se se lhe addiciona levadura de cerveja, elle perturba-se immediatamente; desprendem-se bolhas gazosas, com uma impetuosidade que vai sempre crescendo, até que não exista mais no liquido materia assucarada, ou que o fermento se tenha esgotado. Este ultimo phenomeno se produz nos vinhos do sul da França e principalmente nos de Hespanha, chamados vinhos assucarados, porque as materias protéicas acham-se em fraca proporção no mosto, relativamente á riqueza deste em glycose. O fermento se esgota, pois, antes da transformação completa da materia assucarada, que fica desde então sem alteração.

O gaz, que vimos ha pouco desprender-se, é o acido carbonico, que provém de um desdobramento da glycose, operado pelo fermento, desdobramento que dá quatro equivalentes deste gaz e dous equivalentes de alcool; com effeito:

$4CO^2$ [ou C^4O^8] + 2 $C^4H^6O^2$ [ou $C^8H^{12}O^2$] = $C^{12}H^{12}O^{12}$

Acido carbonico — Alcool — Glycose anhydra.

Cada equivalente de glycose é, pois, assim decomposto em dous corpos novos, até o ultimo, emquanto existe fermento ou materias necessarias á sua reconstituição. E' isto o que se chama *fermentação alcoolica*; phenomeno que é de mui grande importancia, mas de que não nos occuparemos mais. Basta-nos ter exposto que seus dous productos essenciaes são acido carbonico e alcool, e devemos agora occupar-nos deste ultimo.

Tal como é extrahido, pela distillação, dos liquidos que teem soffrido fermentação, o alcool apresenta propriedades physicas variaveis e acha-se sempre diluido n'agua, em proporção mais ou menos consideravel. O que se chama em chimica o *alcool absoluto*, isto é, que tem sido privado d'agua, tanto quanto é possivel fazel-o, é um liquido transparente, muito fluido e muito volatil, de um sabor ardente; sob a pressão normal ferve a 78°,41; nenhum frio artificial ainda conseguio solidifical-o; é por isto que convém tanto á confecção dos thermometros destinados a marcar as baixas temperaturas. O alcool é muito ávido d'agua; elle determina uma elevação de temperatura e uma contracção, quando se mistura com aquelle liquido. Sua formula, como já vimos, é: —$C^4H^6O^2$; ella se compõe de um equivalente de hydrogeneo bicarbonado ou gaz oleificante, C^4H^4, mais dous equivalentes d'agua. Com effeito:

$C^4H^4 + H^2O^2 = C^4H^6O^2$

Hydrogeneo bicarbonado — Agua — Alcool

Mr. Berthelot poz esse facto fóra de duvida, formando artificialmente quantidades muito consideraveis de alcool, pela fixação, por meio de processos de sua invenção, d'agua sobre o gaz oleificante; do mesmo modo elle realisou a synthese do maior numero dos carburetos de hydrogeneo, dando dest'arte novas bases á chimica organica. Os trabalhos de Mr. Berthelot permittiram estabelecer uma série completa de compostos analogos ao alcool e que offerecem, sob o ponto de vista da doutrina synthetica, o maior interesse; mas elles são de um alcance scientifico muito elevado para figurarem aqui, bem como outros do mesmo genero. Bastará que fique estabelecido que esses compostos teem todos como radical um hydrogeneo carbonado.

Devemos mencionar, nesta occasião, uma substancia organica desse genero, isto é, muito analoga ao alcool e que entra na constituição dos corpos graxos. A *glycerina*, $C^6H^8O^6$, materia de consistencia de xarope, de um gosto assucarado, pertence evidentemente ao principio amylaceo, pois que, além de sua composição, ella comporta-se em tudo o mais como o alcool.

Quando o alcool é submettido á acção de uma causa oxydante—fazendo-o cair gotta a gotta, por exemplo, sobre esponja de platina ou qualquer outro corpo poroso—, verifica-se que se fórma uma substancia nova, cuja composição não differe da do alcool, senão por conter dous equivalentes de hydrogeneo de menos. Essa substancia é um liquido incoloro, muito cheiroso, ao qual se deu o nome de *aldéhydo*. E' o primeiro grão de oxydação do alcool; sua formula é—$C^4H^4O^2$.

Continuando a acção oxydante, o aldéhydo passa á um grão de oxydação superior, que é o *acido acético*, $C^4H^4O^4$. Este acido é a base de todos os vinagres, de que se conhecem os processos de fabricação, que teem todos por fim provocar a acção oxydante do oxygeneo do ar sobre um liquido alcoolico. O que provém da distillação da madeira tem o nome de *acido pyrolenhoso*. Quando puro, o acido acético é solido abaixo de 16°; acima é liquido, incoloro, muito limpido e de um cheiro penetrante. Seus vapores são picantes, e elle é acido á ponto de provocar o desenvolvimento de empolas na pelle; dissolve as materias albuminoides e um grande numero de outras.

Como o alcool, de que elle provém, o acido acético arde ao ar com chamma; é muito ávido d'agua, com a qual mistura-se em todas as proporções; combina-se com as bases, formando *acetatos*.

O *sal de saturno* é um *acetato neutro de chumbo*. Ha tres outros acetatos da mesma natureza, que são sáes basicos.

O *verdete* é o *acetato neutro de cobre*, empregado em tinturaria.

O *mordente vermelho*, dos fabricantes de chitas, é o *acetato de aluminia*.

Emfim, a *terra foliada de tartaro* é o *acetato de potassa*, sal neutro, de um aspecto gorduroso e foliaceo, muito delinquente, que foi o ponto de partida de uma serie completa de corpos novos de um grande interesse scientifico.

O *acido formico*, $C^2H^2O^4$, é para o *alcool méthylico*, ou *espirito de madeira*, $C^2H^4O^2$, o que o acido acético é para o alcool éthylico ou ordinario. Este acido, que é um liquido incoloro e fumegante, de um cheiro penetrante, muito corrosivo, e que tem aquelle nome porque existe nas formigas vermelhas, obtém-se oxydando a mór parte das materias organicas neutras; é formado de oxydo de carbono e d'agua; e é um dos corpos organicos ternarios mais simples.

A glycerina, como o alcool, dá acido acetico sob a influencia dos corpos oxydantes; ella dá acido formico com a mesma influencia, mais o acido sulfurico.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista a lei n. 2,794, de 20 de outubro ultimo, resolve, sob proposta do administrador do correio, em officio de hontem, sob n. 586, nomear Joaquim Saturnino de Souza para agente do correio, na povoação da Alagôa dos Gatos, vago por haver solicitado exoneração José Mathias de Oliveira Guimarães.—Communicou-se ao administrador do correio.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens no sentido de comparecerem neste palacio, no dia 11, á uma hora da tarde, 3 officiaes superiores de 1ª linha, afim de constituirem a junta de justiça, que em ultima instancia tem de julgar o soldado do corpo de policia Manoel Silvestre da Silva.

— Ao juiz de direito do 5º districto criminal.—Afim de que V. S. apresente o relatorio do estylo perante a junta de justiça, que no dia 14, á 1 hora da tarde, tem de julgar o soldado do corpo de policia Manoel Silvestre da Silva, transmitto-lhe o respectivo processo.

— A' thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal do termo de Garanhuns, bacharel José Alves Lima Junior, deixou por motivo de molestia o exercicio de seu cargo, em 29 de novembro.

—A' mesma.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, copia do aviso circular do ministerio da agricultura, de 21 de novembro, pelo qual é feita a distribuição do credito para as despezas com os serviços do mesmo ministerio nesta provincia durante o corrente exercicio.

— A' mesma. — Recommendo a V. S. que, no mais curto prazo, envie á esta presidencia as informações que lhe foram exigidas em officios de 10 de agosto de 1876, para cumprimento do aviso circular do ministerio da agricultura de 16 de julho desse anno. — *Mutatis mutandis* ao chefe de policia.

— A' mesma. — Conforme solicita o engenheiro das obras militares no officio junto, e por conta do credito concedido pela ordem do thesouro n. 135 de 17 de julho, mande V. S pagar a Augusto José Teixeira 24$3 0. proveniente do augmento de obra, que fez na terceira prisão da fortaleza do Brum por autorisação do referido engenheiro que approvou.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao chefe de policia. — Accuso o recebimento do officio de V. S. de 21 do passado, á que acompanhou outro do subdelegado da freguezia do Recife, acerca do conflicto que ha 3 daquelle mez deu-se entre praças da guarda civica e do 3º batalhão de infantaria. Cumpre-me, entretanto, recommendar a V. S. as mais energicas providencias no sentido de serem em casos identicos devidamente punidas as praças da guarda civica, que provocaram taes conflictos, afim de que estes se não reproduzam.

— Ao mesmo.—Constando de officio do juiz de paz presidente da junta de alistamento da parochia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, de 29 de novembro, não ter-se concluido os respectivos trabalhos em consequencia de haver sido mandado recolher ao quartel o alferes Antonio Felix de Alcantara, commandante do destacamento, e que fazia parte da referida junta, na qualidade de terceiro supplente da subdelegacia, no impedimento do subdelegado e do primeiro e segundo supplentes, sirva-se V. S. de propor pessoa idonea para exercer o lugar de terceiro supplente que se acha vago.

Ao director interino da conservação do porto.—Communico a Vmc. que, segundo o aviso circular do ministerio da agricultura, de 21 de novembro, foi distribuida á verba—Obras publicas—, do corrente exercicio nesta provincia a quantia de 100 758$781, conforme a nota junta.

— Ao engenheiro chefe da commissão de medição e demarcação de terras publicas.—Communico a Vmc. que, segundo o aviso circular do ministerio da agricultura, de 21 de novembro, foi distribuida á verba—Terras publicas e colonisação—, do corrente exercicio, a quantia de 7:576$000.

— A' instrucção publica.—Póde Vmc. conforme solicita em seu officio n. 231 de 3 do corrente, justificar as faltas de exercicio escolar, dadas de 1 a 30 de novembro, pelo professor Claudino Gomes Barreto, á quem se designou ultimamente, em virtude e sentença do conselho litterario, a cadeira publica do ensino primario da villa de Bom-Conselho.

— Ao commandante do corpo de policia.—Para manter a ordem e regularisar a distribuição de soccorros á 329 re irantes da secca, vindos da provincia do Ceará, que se acham alojados no lazareto do Pina, mande Vmc. ali postar um official e tres praças do corpo sob seu commando.—Communicou-se a commissão central de soccorros.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso.—A' este acompanha um livro, que Vmc. solicitou no final do seu officio de 10 de novembro ultimo, para o lançamento dos actos da junta revisora dessa comarca.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia mande dar passagem de prôa para o presidio de Fernando, por conta do ministerio do imperio, á Jovita Maria da Trindade, mulher do sentenciado Constantino Antonio de Menezes. — Fizeram se as communicações.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem de prôa das gratuitas á que o governo tem direito até Penedo, no vapor que deve sahir no dia 7 do corrente para os portos do sul, a Athanasio Vieira Feitosa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 10 de novembro, e communico que nesta data recommendou-se ao Dr. chefe de policia as mais energicas providencias no sentido de evitar, que as praças da guarda civica continuem a provocar conflictos contra as de linha.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. as guias dos sentenciados José Pedro da Silva e Antonio José da Silva, as quaes deviam ter acompanhado o officio do mesmo Exm. Sr., de 3 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1878.

Antonio Leocadio do Rego Barros.—Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

Capitão André Coelho Cordeiro Cintra.—Não tem lugar o que requer o supplicante, em vista do disposto no art. 37 da lei n. 1,245, de 17 de junho de 1876.

Bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante. — Passe portaria, concedendo 6 dias de licença com ordenado e 39 provisoriamente e sem vencimento algum.

Cosme Felix Corrêa de Mello. — Requeira á assembléa legislativa provincial.

Dacio Augusto de Oliveira Baptista. — Indeferido.

Ernesto Augusto de Athayde. -- Informe a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, ouvindo ao Revm. director da colonia Isabel.

Francisca Maria de Jesus. — Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Ferreira d'Oliveira & Irmãos. — Passe portaria, na forma do estylo.

Isidoro de Freitas Gambôa. — Indeferido, visto subsistirem os fundamentos dos despachos anteriores.

João Francisco Teixeira Carvalho.—Informe com urgencia a camara municipal de S. Bento.

Professora Josepha Propedigna Rabello Padilha.—Remettido ao Sr. inspector geral da instrucção publica, para scientificar ás demais professoras que pediram accesso á cadeira da Varzea, da decisão desta presidencia, de 4 de dezembro findo, sem o que o deferimento da supplicante traria surpreza ás outras.

Tenente Joaquim Herculano Pereira Caldas. —Seja aposentado nos termos da lei provincial n. 1,217, de 21 de junho de 1875.

Sargento José Jeronymo de Carvalho.—Forneça-se.

Tenente Joaquim Cordeiro Falcão.—Aguarde a decisão do governo imperial.

José de Barros Accioli Vasconcellos. - Como requer.

Joaquim Ramos da Silva Moreira. Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Miguel Archanjo Gonçalves da Silva.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Professora Umbelina Amelia da Silva. — Apresente-se ao Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque, para ser inspeccionada.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

1.ª secção. Secretaria da policia de Pernambuco, 7 de janeiro de 1878.

N. 20.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que no dia 5 do corrente foi recolhido á casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Polycarpo Carneiro Lins, por crime de ferimentos graves, á disposição do Dr juiz de direito do respectivo districto criminal, e Lino Manoel Innocencio, por embriaguez e disturbios. No dia 6 não foi recolhido individuo algum.

No dia 20 de dezembro ultimo, em um rancho nos suburbios da povoação de Goyaninha, do termo de Goyanna, João Caetano de Souza tentou assassinar a Silvino Lins da Cruz, desfechando-lhe um tiro, que o ferio gravemente. Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

No dia 28, foi preso pelo delegado de Timbaúba o individuo de nome Antonio Francisco Nepomuceno, autor da morte dos menores José e Angelica.

Pelas 11 horas da noite do dia 30, em terras do engenho *Siberia*, do 1º districto do termo do Cabo, José Bernardo de Barros, assassinou a sua propria mulher Rita Maria do Espirito-Santo. O delinquente foi preso em flagrante e contra elle fez-se o inquerito policial, que foi logo remettido ao juiz competente.

Em dias deste mez, na estação da Ilha, do referido districto, falleceu repentinamente um homem de côr preta, de 40 annos mais ou menos de idade e aleijado da mão esquerda. Da vistoria a que se procedeu, verificou-se que a morte fôra o resultado de uma congestão pulmonar.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia—O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 8 de janeiro de 1878.

N. 21. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que hontem foi apenas recolhido á casa de detenção, Miguel dos Anjos Bispo, vindo de Agua Preta, por estar pronunciado no termo de Cimbres como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal.

Na noite de [illegible] do corrente, no districto de S. Lourenço da Matta, João Ferreira ferio gravemente com um tiro a Anna Maria da Conceição. O delinquente entregou-se á prisão e contra elle procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A EDUCAÇÃO PUBLICA

II

Muito intencionalmente adoptámos esta epigraphe.

Outra não indicaria os nossos intuitos na apreciação do que se tem feito e se poderá fazer em nosso paiz, com o fim de melhorar as condições physicas, intellectuaes e moraes do povo.

Mirando a este alvo, as nossas considerações não se circumscreverão ao terreno propriamente da instrucção.

E' mais vasto o horisonte franqueado ao nosso exame.

Propomo-nos estudar não sómente o grão de cultura intellectual a que temos attingido, mas tambem se se tem procurado adapta-la ás diversas funcções que o ente humano deve preencher na qualidade de homem, de instrumento do trabalho, e de cidadão.

E' o que chamamos educação; melhorar o homem, physica, intellectual e moralmente; prepara-lo para melhor preencher sua funcção, de accordo com o principio, por força do qual todo ser é tanto melhor quanto mais completamente é o que deve ser.

« O homem, diz um illustrado escriptor, espirito, amor e corpo, é tanto melhor quanto seu espirito é mais lucido, seu coração mais puro e seu corpo mais bello.

« Tanto mais vale um ser quanto melhor preenche sua funcção. Portanto, quando a sociedade trata da educação, deve se collocar sob este triplice aspecto. Aperfeiçoamento moral, desenvolvimento intellectual, hygiene publica, melhoramento dos individuos, melhoramento da raça, tudo isso é a mesma cousa, designa as faculdades, tornando-se em instrumentos mais perfeitos para responder ao seu destino; tudo isso é o objecto real do ensino popular.

Collocados sob este ponto de vista, se descortinamos os horisontes que se desdobram aos nossos olhos, reconhecemos que, já tendo feito alguma cousa em favor da educação popular, comtudo estamos ainda muito longe dos limites do estadio, que o assumpto offerecia á actividade do governo e dos estadistas.

Se em uma população superior a 10 milhões de almas, apenas 1 milhão sabe ler e escrever, isto é, possue os mais rudimentarios elementos do saber humano, é forçoso confessar que muito pouco se tem cuidado de tão importante e vital assumpto de interesse publico.

Não é, entretanto, porque não se tenha reconhecido entre nós a importancia do assumpto quando temos solemnemente consagrado o direito do povo á instrucção primaria gratuita, bem como ao ensino da sciencia, bellas letras e artes.

Esse direito do pão ao espirito lá está reconhecido na constituição art. 179, §§ 32 e 33, e a elle corresponde imprescindivel dever por parte do Estado de ministrar ao povo ensino primario gratuito e fundar escolas de ensino superior

As citadas disposições constitucionaes querem dizer que podemos dispensar-nos da discussão, que em outros paizes tem agitado e ainda agitam os espiritos, ácerca da intervenção do Estado na instrucção e educação do povo.

Essa intervenção é não sómente um direito como um dever, o que não quer dizer que, em face de nosso direito publico, a faculdade de ensinar seja exclusiva do Estado.

Não: do direito que em nosso paiz tem o cidadão de fazer tudo que a lei não prohibe, de communicar livremente seus pensamentos e de exercer todo o trabalho que não se oppuzer aos bons costumes, e segurança e saude dos cidadãos, se deduz o direito de ensinar, garantido não sómente aos brasileiros como tambem aos estrangeiros, salva a inspecção do Estado contra os abusos.

Ainda neste ponto ha toda a razão para não invejar o direito publico de outros povos que se empenham na conquista da preciosa liberdade que já possuimos, sendo livre a nacionaes e estrangeiros ensinar o que sabem, fazendo do ensino uma industria licita.

A liberdade é a regra, fundada no direito commum; e se algumas restricções se têm posto a esta liberdade, não podem servir de argumento contra a realidade da garantia constitucional.

Ao governo, orgão legitimo do Estado, cabe o direito de reprimir os abusos; mas não póde pretender que esse direito se estenda até o ponto de restringir o exercicio do direito individual de ensinar, com o fim de prevenir esses abusos.

Temos, pois, que em materia de instrucção popular podemos utilisar-nos da iniciativa e acção particular, ao lado da acção do Estado, que não é exclusiva do governo central.

Os nossos legisladores foram assás previdentes quando cumulativamente com o poder central, reconheceram nas assembléas provinciaes o direito de prover á instrucção publica, creando para isto estabelecimentos proprios; e ás municipalidades incumbiram da inspecção sobre as escolas.

As assembléas provinciaes têm a faculdade de crear estabelecimentos, não sómente de instrucção primaria, como ainda de instrucção secundaria; e se por iniciativa meramente particular póde-se crear escolas, não ha razão para que não possam fazel-o as municipalidades, como já fez a desta côrte, prestando com isto um importante serviço.

Temos, por conseguinte, que, não havendo embaraço ao exercicio do direito de ensinar por parte dos individuos, e reconhecida no poder central, como no provincial e no municipal, competencia para proverem ao ensino publico, em theoria dispomos de forças creadoras, capazes de grandes resultados na obra da educação nacional.

Já temos reconhecidos, proclamados e consagrados principios que outros povos ainda trabalham por inocular em suas leis.

Mas, como se tem exercido esse direito? Tem-se utilisado delle em toda a extensão? Qual o meio de fazel-o, acompanhando o movimento progressivo das nações no que respeita ao ensino popular?

São questões estas que se estão impondo aos espiritos que reflectem sobre a materia. Dellas iremos tratando opportunamente com o fim de estimular a meditação e solicitude de quem por dever está obrigado a preoccupar-se com este assumpto.

Reputar-nos-hemos felizes se para ella conseguirmos chamar a opinião, os cuidados do governo, e a avocação de nossos estadistas.

Que campo lhes poderá offerecer mais vasta mésse?

E' sementeira de infallivel e fecunda germinação.

« A organisação da educação nacional é difficil; mas se a governação publica fosse facil, todos seriam homens de Estado. Não é legislando codigos impossiveis, nesciamente importados, que se resolvem questões desta natureza; é empregando esforços extremos de vontade para se realisar o que se legisla.

« Se a opinião publica, se os poderes politicos, se a localidade, se a iniciativa individual e a associação avaliarem um dia a verdade destes principios, o grande problema da educação nacional, quando não seja desde logo completamente resolvido, será pelo menos seriamente encaminhado. »

São de um distincto escriptor portuguez estes conceitos, que tanto senso e verdade transpiram.

(Jornal do Commercio).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1878

Retrospecto politico do anno de 1877

II

(Continuação)

O ministerio offerecia o espectaculo de um poder que não podia congruentemente dar o exemplo de despreso á lei, e entretanto não tinha outros alliados senão aquelles cujas ambições e esperanças audaciosamente confessadas são a negação mais completa das instituições legaes. Sua posição por consequencia era falsa e por demais precaria, não tendo a força moral bastante para arcar com todos os obstaculos que de cada canto faziam surgir a gravidade da situação. O governo foi, mas do que se crê, victima da situação falsa que se fez por suas allianças: elle não podia arcar com as consequencias de seu acto, e desde que um governo é assim reconhecidamente fraco, não ha mais esperança a depositar nelle, está inteiramente gasto na opinião do paiz.

O acto de 16 de maio causou na Europa a mais viva surpreza e o duque Decazes mesmo não pretendeu que essa surpreza fosse agradavel. No primeiro dia a Europa enganou-se: ella suspeitou que o general Mac-Mahon quizera dar um golpe de estado; era um golpe de autoridade e um golpe de autoridade estricta e rigorosamente legal. Passado o primeiro panico em consequencia da violencia e maneira brusca da medida, a Europa convenceu-se de que o presidente da republica franceza não tinha intenções reservadas sobre mudança de governo e que o seu procedimento apenas foi o resultado de faltar-lhe a paciencia em face de tantos ataques, de tantas velleidades da camara dos deputados.

E' força confessar que na mesma França o acto de Mac-Mahon e depois as disposições que elle deixou ver para dissolver a camara dos deputados, encontraram em todo o paiz geraes antipathias publicamente manifestadas pela maioria da população em differentes *meetings*.

A camara de seu lado estava preparada para a luta quando teve lugar a sua reabertura a 16 de junho: a maioria republicana estava resolvida a approvar as contas do ministerio da guerra, mas negar a sua approvação aos orçamentos.

Estava travado o pleito: Mac-Mahon não usou de subterfugios: foi lida uma mensagem em uma e outra camara, expondo clara e lealmente as causas do conflicto e o objecto do proximo appello ao paiz. A leitura dessa mensagem rasgou todos os véos e fez desapparecer todo o equivoco. A situação aclarou-se e toda a questão cifrava-se em saber se o governo da republica deveria pertencer aos homens de ordem e de lealdade, ou aos que exploram o jacobinismo desorganisador e despotico; se a França queria um regimen de reformas sérias no terreno economico e financeiro, um regimen de paz, de trabalho e de prosperidade, ou antes um estado social e politico que, para a unica satisfação das mediocridades ambiciosas, dos turbulentos e dos declamadores, a conduziria fatalmente á anarchia, ao encerramento dos—*ateliers*—ao aniquilamento e ao descredito perante o estrangeiro.

Com a camara de então nenhum ministro poderia ter uma maioria sem tomar o seu ponto de apoio no partido radical, sendo, por consequencia forçado á satisfazer-lhe as exigencias. O marechal presidente pedio ao paiz que elegesse uma camara nova, capaz de offerecer para base do seu governo uma maioria compacta que fosse ao mesmo tempo constitucional liberal, conservadora, amiga do progresso, e cuidadosa em favorecer a liberdade do trabalho nacional.

Foi uma idéa que presidio á medida da dissolução, foi esse o fim legalissimamente pretendido pelo marechal e pelos seus ministros; mas a maioria da camara recebeu violenta e até inconvenientemente as mensagens do chefe de Estado. As discussões foram excessivamente calorosas prolongando-se com tenacidade as sessões, mas tudo indicava que o que a assembléa aspirava era nada menos que erigir-se em convenção, depois de ter supprimido virtualmente o senado e o poder executivo. Por uma moção approvada por 363 votos, isto é, por 363 juizes da sua propria causa, a camara declarou que o ministerio não merecia a confiança dos representantes da nação por ser um perigo para a ordem e para a paz, ao mesmo tempo que uma perturbação para os negocios e para os interesses do paiz; mas foi em vão um voto de censura, porque o ministerio não cedeu perante seus inimigos.

Por essa forma a luta cada vez se accentuava mais, e o governo preparava-se por todos os modos para ella; era quasi completa a mudança do pessoal administrativo, a imprensa continuava a ser perseguida tanto em Paris como nas provincias, e o que era mais grave ainda, começavam tambem as perseguições individuaes.

Todas as situações, todos os regimens tem uma politica que decorre naturalmente das instituições, do estado do paiz, das necessidades ou possibilidades do momento; e o que ha de estranho e quasi se poderia dizer de pungente é que a situação creada com o acto de 16 de maio, é que elle não teve e nem poderia ter uma politica palpavel, é que com instituições das quaes não se desconfiava e sem que estivessem em perigo interesses dignos de serem salvaguardados, entrou-se n'uma aventura cujas consequencias escaparam a toda a direcção bem como a toda previsão. Certamente n'outras circumstancias nada haveria de extraordinario em tudo isso. E' fatal o equivoco em permanencia. A infelicidade da politica de 16 de maio é ser o reinado do equivoco, deixar tudo temer e tudo esperar e sob o pretexto de salvaguardar os interesses conservadores, ter compromettido talvez esses interesses com a autoridade moral do governo n'uma carreira de agitação aberta a todas as paixões, a todas as competencias as mais oppostas.

Foi precisamente isso que deu lugar á todos os acontecimentos posteriores, á essa dissolução conquistada sobre a perplexidade do senado e á essas eleições preparadas em termos mal definidos, deixando por todas as partes uma especie de mal estar e de inquietação. A confiança não apparece com o equivoco; se a confiança faltou então ao governo francez é que não se via para onde se ia, é que não se sabia mesmo com certeza o que queria o governo e alguns dos ministros eram os primeiros a sentir o que havia de temivel em uma situação cuja sahida, qualquer que ella fosse, podia crear novos perigos.

Certamente se havia uma garantia conservadora na organisação constitucional dada a França era essa presidencia inviolavel, essa quasi realeza creada em 1873, confirmada em 1875, e que por um commum accordo havia ficado até então fóra e acima de todas as lutas dos partidos: o marechal Mac-Mahon era como todos os soberanos constitucionaes um chefe do estado coberto pela responsabilidade ministerial. Ora a consequencia, o resultado instantaneo, irresistivel dessa crise inexperada foi empenhar directamente o presidente da republica nas lutas de todos os dias, despertar o velho phantasma do governo pessoal, e, pela primeira vez, um poder que ninguem contestava que houvesse sido posto em questão. Parecia mesmo deixar prever que o prazo de 1880 poderia ser antecipado, isto é, que uma crise de governo das mais graves poderia apparecer de momento.

Tudo isso tornou melindrosa a situação politica da França, os acontecimentos foram-se precipitando, as sessões da camara foram sempre agitadas e tumultuosas até que á 22 de junho foi approvado o projecto de dissolução por uma maioria de 150 votos contra 130. A sessão de 25 foi a ultima dessa victoria tão cheia de sobresaltos quanto de importantes acontecimentos. O que é verdade é que essa infeliz camara, mais turbulenta na apparencia de que na realidade, nada fez; deu o erro de muitas agitações mediocres, de muitas proposições inuteis enterradas nas pastas das commissões, e afinal, se houvessem tentativas realmente ameaçadoras,—não estaria o senado com ella? o presidente da republica não estaria sufficientemente armado? Esses dous poderes não estariam habilitados á paralysar o progresso do mal? sem duvida alguma. E qual seria o resultado de tudo isso?

Embora a camara não se revoltasse com o decreto de sua dissolução, e respeitasse os direitos do senado, sem mesmo renovar algumas das suas proposições; é certo que esse decreto deu uma phase nova á questão, chamando para decidir a mesma nação pela expressão dos comicios, que deveria ter lugar quatro mezes depois. Chegadas as cousas ao ponto á que haviam chegado, a dissolução era inevitavel; e o senado a apoiando, não fez mais de que procurar pôr um termo á essa luta inconveniente que dilacera os poderes ao mesmo tempo que atrophiava o paiz, provocando o julgamento dos factos pela mesma soberania nacional. Sem duvida elle entrou por esse modo na luta, mas entrou com a lei em punho e com a intenção formal de chamar as cousas aos seus verdadeiros eixos.

Entretanto isso dava lugar á uma nova ordem de agitações, ás agitações eleitoraes.

Os partidos pozeram em jogo todos os seus elementos, pozeram em actividade todas as suas forças. O movimento eleitoral foi grande e importante: foi o desaccordo entre os conservadores e republicanos. Os conservadores da direita e centro direito que se uniram para apoiar o ministerio Broglie desharmonisaram-se por entenderem que o governo patrocinava mais efficazmente os bonapartistas do que os seus partidarios.

No campo dos republicanos não foi menor a divergencia. Quer n'um, quer n'outro lado esse desaccordo era filho mais do predominio, que cada qual procurava exercer, do que da diversidade de principios que professavam os differentes grupos, quer como opposição, quer na defeza do gabinete e do programma conservador, que elle havia iniciado.

Foi um rebuliço geral. Os mesmos centros commerciaes, maritimos e industriaes sahiram da sua natural lethargia politica e mostraram se dispostos á se apresentarem em campo para eleger homens que se compromettessem á defender os interesses das referidas classes-

abandonando os assumptos exclusivamente politicos.

E o que é certo é que a attitude [illegible] dos eleitores, considerada de grande importancia, não dei[illegible] preoccupar tanto os intransigentes c[illegible]radicaes.

Foi esse o pe[illegible] em que a vida politica na França go[illegible] mais actividade e desenvolveu mais energia. E força é convir que havia razão de sobra para isso quando uma crise como essa que atravessou a nação franceza, crise que tocou [illegible] profu[illegible] de sua vida interior, chega á [illegible] se, a sabedoria, talve[illegible] está em não contempori[illegible] ella [illegible] mente á ella sem he[illegible] alcança[illegible] solução, por que seja [illegible] essa sol[illegible] é preferivel ao martyr[illegible] que [illegible] as instituições com[illegible] necessidade moral [illegible] dem não deixar [illegible] no soffrimento [illegible] teza, o paiz collocado [illegible] de todas as excitações, artificios e temores de um perigo incalculavel.

Isso justifica a animação que presidio á essa quadra eleitoral na França. Republicanos moderados, radicaes monarchistas, imperialistas, clericalistas, bonapartistas, legitimistas, todos empenhavam seus esforços para o triumpho das idéas que consideravam imprescindiveis para a salvação do estado.

Dissolvendo a camara, o ministerio certamente acreditou desconcertar e cançar seus adversarios e assegurar-se por si mesmo os meios de melhor preparar sua victoria pelas transposições administrativas, por uma especie de mobilisação de todo esse pessoal de combate, pela acção intensa e multipla.

Partindo desse pensamento de uma interferencia indebita no pleito eleitoral a sua conducta posterior não teve attenuante. Comprehende-se que o governo, cujo pessoal não póde deixar de ser tambem um elemento de soberania, promova pela influencia particular de cada um de seus membros a victoria de suas idéas por que em ultima razão não ha motivo serio para exclui-o.

Mas o que não se comprehende é que ponha em jogo sua influencia official e procure subjugar todas as aspirações, usando para isso até de meios illicitos e reprovados; o que não se comprehende é que elle possa servir-se de todos os meios—ordens, decretos sobre a imprensa, candidatura official e pressão sobre os funccionarios mais estranhos á politica.

A influencia governamental chegou á tomar taes proporções que a França podia quasi considerar-se em estado de sitio: todos os dias do governo ou da policia dimanavam ordens para se encerrarem clubs, cassinos, cafés e até bibliothecas populares, considerados como locaes escolhidos para discussões politicas contrarias ás opiniões do governo; as demissões dos prefeitos, sub-prefeitos, maires e de outras autoridades de menor importancia succediam-se com frequencia, afim de preparar o terreno para as candidaturas officiaes.

Além de tudo isso, os exercicios militares em pontos variados, e as differentes viagens do presidente da republica, eram outros tantos meios de impôr-se a vontade do governo.

De tudo lançou-se mão; até da perseguição judicial: Gambetta e Mr. Saint-Genest foram duas victimas della. O primeiro pagou caro o seu arrojo no banquete de Lille, e no manifesto eleitoral, sendo condemnado á 3 mezes de prisão pelo tribunal do Sena; o segundo foi *militarmente* julgado por ter no jornal de que era redactor, accusado os actos do ministerio da guerra. Essa confusão, delictos civis com delictos militares, é um facto transcendente n'um paiz constitucional, que convém regularisar por meio de leis bem claras e terminantes, contra o qual protestaram todos os jornaes por sujeitar subrepticiamente o paiz ao dominio da lei militar ou estado de sitio.

Não obstante todas essas tropelias do governo, sempre foi considerado o triumpho do partido republicano como certo, em razão da desunião que lavrava nos tres grupos monarchistas; tornando-se a luta entre o partido monarchista e republicano cada vez mais séria e violenta com o aspecto de um antagonismo dos mais exaltados. O que porém, tornou-se digno de louvor, foi que apezar da enorme exacção das autoridades, do emprego de medidas as mais arbitrarias e vexatorias, o povo francez manteve-se calmo e tranquillo em seus direitos, repellindo todas as provocações dos agentes do governo.

No meio de todas essas tribulações, quando a França mais do que nunca precisava do seu auxilio e da sua influencia, foi que desappareceu do scenario mundano, o vulto respeitavel de Thiers, succumbindo a 4 de setembro.

A morte muitas vezes tem suas victimas illustres e toma na politica um papel cruelmente estranho. O claro aberto com o desapparecimento de Thiers é de difficil preenchimento; tanto mais quanto elle retirou-se justamente quando era mais precisado. Parece que ainda mais uma vez a Providencia quer mostrar que não ha homem necessario. Thiers que salvára a França em 1870, era o homem apontado para solver a crise que pesava sobre sua patria, consequencia da imprudencia do governo com o acto de 16 de maio. Entretanto, esse papel estava reservado a outros e elle morrendo, apenas pôde deixar as condições dessa solução, estabelecendo que a republica só perduraria, se respeitasse as tradicções, os interesses nacionaes, se não procurasse tudo inverter, se, em uma palavra, fosse profundamente conservadora. Foi esse o legado indissoluvel desse sabio e patriotico espirito, cuja memoria os republicanos só poderão invocar se aceitarem a herança em toda a sua integridade com a resolução de se conformar em tudo n'esse pensamento de soberana prudencia.

A morte de Thiers derramou o luto na França e o pezar em todos os outros paizes. Entretanto, o movimento eleitoral continuou sua marcha, entendendo alguns espiritos que por esta situação em que estavam os espiritos, situação ainda mais azedada pela impensada e inconveniente attitude do presidente da republica, a campanha eleitoral se não realisaria sem que novas desordens pozessem aquelle paiz e a Europa em sobresalto.

Apezar, porém, de todas as previsões e de todos os receios, as eleições se realisaram no dia 14 de outubro, no meio de grande animação, mas a ordem não foi alterada, a França conservou-se tranquilla. O suffragio universal manifestou-se de um modo decisivo contra o acto de 16 de maio e á politica posterior do governo francez; foi imponente a victoria dos republicanos. A imprensa estrangeira quasi em sua unanimidade festejou esse resultado eleitoral, e o mundo financeiro não se conservou estranho—manifestando-se com uma alta progressiva nos fundos interiores que attingio a 1,25 %.

O resultado das eleições foi o seguinte: republicanos 318, conservadores 199. Eleições repellidas 12. Os 199 deputados conservadores dividem-se em—bonapartistas 99, monarchicos indefinidos 45, legitimistas 44, orleanistas 11. Dos 318 republicanos, 294 pertencem á camara dissolvida. Vê-se, por tanto, que no resultado geral, os conservadores ganharam 46 deputados mais do que os que tinham na camara dissolvida. Os republicanos perderam 45 votos sobre os que tinham na camara passada.

Seguindo as normas do governo representativo, estava resolvida a crise, e o marechal presidente não tinha outra cousa á fazer senão ceder o terreno ás idéas vencedoras. Mac-Mahon, porém, não se mostrou muito disposto a isso. Ao passo que as esquerdas entendiam que não haveria conciliação possivel sem que o presidente da republica désse plena liberdade á maioria para mudar todo o pessoal administrativo e judiciario, disposto pelo Sr. de Fourtou, que em toda a parte commetteu actos anti-constitucionaes, não respeitando a liberdade eleitoral; e exigiam a formação de um gabinete inteiramente novo e obedecendo ás indicações constitucionaes, isto é, tirado da maioria; o presidente da republica parecia tomar a peito a defeza do pessoal administrativo e judicial nomeado pelo seu governo, e pretendia organisar um gabinete mixto.

Nada faltou nesta luta de um caracter tão estranho e realmente desusado, nem os appellos reiterados e impacientes do presidente da republica, nem os desencadeamentos administrativos, nem as intervenções ecclesiasticas, nem as represalias dos partidos, nem mesmo o interesse do estrangeiro que deu á França a ultima homenagem de se commover com as suas provações.

As eleições de 14 de outubro, embora a sua feição inteiramente politica, não haviam ainda resolvido a crise; depois dellas todas as vistas se voltaram para o dia 4 de novembro, em que deveriam ter lugar as eleições dos conselhos geraes e dos arrondissements. A importancia politica desses [illegible] ximar o prazo em que o senado tem de ser renovado por um terço dos seus membros [illegible] eleição em 1879.

A missão geral desses corpos de eleição é inteiramente estranha á politica e servem unicamente para resolverem as questões de interesses locaes e especialmente as receitas e despezas e a divisão da contribuição. Tomam [illegible] uma i[illegible] dos [illegible]

O s[illegible] maio[illegible] enchi[illegible] to de [illegible] dis[illegible] marechal Mac-Mahon [illegible] sua força [illegible] essa maioria. Essa era a razão [illegible] cia nas eleições de 4 de novembro; e a explicativa de continuarem as pessoas mais importantes em politica, senadores, deputados e até mesmo os ministros em correição eleitoral pelas provincias.

Todos os elementos dessa situação precaria pareciam convergir para uma conciliação dos partidos mediante concessões reciprocas.

A occasião na verdade era a mais azada. A nação acabava de dar seu voto: ella deu razão á todos os partidos, ou antes, não deu razão inteiramente á nenhum delles. Depois desse *veredictum* cumpria áquelles que iam tomar conta dos negocios do estado inspirar-se no pensamento do paiz pondo sua firmeza e prudente moderação em reconstituir uma situação regular, em manter a paz civil, a paz interior e exterior pelo respeito de todas as leis.

Fossem quaes fossem as razões que houvessem actuado no animo do presidente da republica o que é real é que elle nessa época já tinha as suas intenções mudadas e parecia disposto á tentar todos os meios conciliatorios ainda que nas transacções offerecidas se occultassem algumas condições inaceitaveis para demonstrar á Europa e á França que tendo o chefe do poder executivo feito tudo o que a sua consciencia lhe dictava e a sua honra lhe permittia sem conseguir a solução da crise, se via forçado á recorrer á medidas energicas.

De seu lado as esquerdas ultra-radicaes continuavam á ameaçar os conservadores com a accusação do ministerio e do presidente, recusa dos orçamentos, invalidação de todas as eleições conservadores, etc.

Mas esse não era o espirito nacional; as bravatas de um e outro lado não agradavam á maioria da nação, que queria paz, segurança interna, bôas relações com as potencias estrangeiras e que esperava fazer as honras de Paris no anno de 1878 á Europa e ao mundo inteiro.

O resultado das eleições de 4 de novembro foi coherente com o da de 14 de outubro: a victoria ficou ainda do lado dos republicanos.

Manifestado o voto do paiz contrario á politica de 16 de maio, havia coherencia da continuação da politica, e não chegando-se á um accordo, nem querendo o marechal *submetter-se* ou *demittir-se*, na phrase de Gambetta, preferiria *resistir*, e resistir era uma segunda *dissolução*, resistir era o governo *dictatorial*, era o golpe de estado, não contra uma facção mais ou menos numerosa da camara, mas contra o paiz: resistir era entregar a republica á Napoleão IV ou á Henrique V, ou proclamar o imperio Mac-Mahon.

Qualquer desses alvitres era um passo arriscado, mais que arriscado, perigosissimo; o qual nunca acreditamos que o marechal Mac-Mahon procurasse realisar, já porque as esquerdas faziam pressão fortissima, que necessariamente influiria sobre o destino de sua politica, já porque esse abalo deveria transtornar a ordem publica, o que seria uma calamidade para a França que ainda não concluio a sua obra de reorganisação.

A posição do presidente da republica, era naturalmente difficil; elle não tinha ainda firmado a sua resolução parecendo balançar-se entre evitar a discussão politica vehemente sobre os actos do ministerio Broglie pela nomeação de um ministerio de expediente e transacção, ou affrontar essa discussão, cobrir-se com a irresponsabilidade que lhe garantia a constituição, deixar cahir o gabinete e substitui-o por outro, que conservando a maioria no senado, podesse conquistar maioria na camara electiva, gabinete que seria formado pelas direitas moderadas, centro direito e centro esquerdo e esquerdas moderadas.

Quando estavam as cousas neste pé abrio-se o parlamento apresentando-se á elle o gabinete Broglie, que por certo não podia ser bem recebido, mas que entretanto não teve as honras de uma apparição estrepitosa.

A unica sahida airosa para o marechal era na verdade transigir procurando os meios de uma conciliação razoavel, por esse modo elle livrava o paiz de um verdadeiro cataclysma e a sua presidencia de um fracasso provavel. Fallou-se na composição de um ministerio organisado por Pouyer-Quertier—com o fim de moderar de idéas e congraçar os descontentes, e chegou-se á dizer que esse ministerio estava clandestinamente organisado á espera de entrar na scena politica, depois que o ministerio Broglie se apresentasse perante as camaras para defenderem a sua politica e cobrirem com a sua responsabilidade a responsabilidade do chefe do poder executivo.

Entretanto essa conciliação á que nos referimos era considerada pelas esquerdas como uma bravata do presidente da republica e pelas direitas como o primeiro passo para uma transacção com as esquerdas: entretanto essa idéa de conciliação do marechal com a maioria da camara dos deputados ia cada vez perdendo mais terreno.

Um incidente, aliás gravissimo, veio no parlamento complicar ainda mais a situação. Foi a moção apresentada por Alberto Crevy, irmão do presidente da camara, na qual pedia que fosse nomeada uma grande commissão de inquerito para accentuar bem a intervenção da autoridade em todos os actos eleitoraes, as medidas tomadas para proteger e azer triumphar as candidaturas officiaes, a affixação de manifestos e outros documentos eleitoraes sem o pagamento do devido sello e finalmente sobre os actos politicos do governo de 16 de maio. Essa commissão, que o gabinete considerou como um facto extra parlamentar que dependia da promulgação de uma lei, que depois de votada pela camara deveria ser discutida e votada pelo senado e promulgada pelo poder executivo, foi composta de 33 membros, mas provocou em ambos os ramos do parlamento discursos violentissimos que ameaçava quebrar toda a idéa conciliadora, deixando o paiz e a presidencia da republica em luta com acontecimentos futuros cujo alcance não se podia determinar.

Tudo isso callou no animo do marechal, que resolveu compor um ministerio sob a presidencia do general Rochebouet pelo seu espirito de moderação, embora composto de membros conservadores; que foi recebido pelas esquerdas em inteira passividade o que bem indicava um symptoma de inteiro desagrado.

Esses factos agglomerados, concorriam e concorriam poderosamente para collocar a situação em novos e mais profundos apuros. Ao mesmo tempo na camara electiva se procurava a nomeação de uma commissão encarregada de estudar as causas da crise commercial e financeira que acabrunhavam a republica franceza. E essa idéa era feliz porque entendia com as interesses palpitantes e vitaes da nação. O prolongamento dessa crise havia trazido consequencias funestas: a desconfiança se propagava, alterava-se o sentimento de segurança e a fortuna publica era atacada em sua fonte; tudo se enlanguecia, tudo se enervava. De todas as partes se elevava o clamor do commercio paralysado, da industria em soffrimentos, dos interesses desconhecidos do trabalho extenuado. Por todas as partes se formava tambem uma consciencia publica imponente, imperiosa, que pedia a razão dessas impassibilidades, desses conflictos obstinados e irritantes, e o porque se sujeitava á essas alternativas violentas um paiz que só aspira viver, que tem leis, que tem instituições e que á ellas se submette docilmente.

Essa medida aliás justa e que em outro tempo qualquer seria abraçada com um motivo de louvor, tornou ainda mais precaria a situação do general que encarregou então Dufaure de compor um novo ministerio. Esse gabinete era evidentemente a expressão viva de moderação e dos sentimentos conciliadores que haviam presidido na sua confecção.

O que é verdade é que quando Dufaure havia superado as difficuldades, quando se apresentava com a lista na algibeira para submetter á approvação do marechal, que aproveita pretexto da reserva dos tres bairros, [illegible] negociações, chamando para organisar [illegible] binete Mr. Batbie.

Comprehende-se que por esse modo [illegible] tas continuadas mudanças, Mac-Mahon [illegible] bem ver a sua fraqueza, bem como que [illegible] esses factos combinados attestavam o triumpho da idéa conciliadora para a qual já estava elle de antemão se preparando.

A crise [illegible] ava po[illegible] da [illegible] ações d[illegible] n, [illegible] do [illegible] da França [illegible] está [illegible]o.

[illegible] differ[illegible] s, que dividem os [illegible] do p[illegible] desl[illegible] do a [illegible] do ponto para o qual deve ella converg[illegible] exaltando [illegible] resultos que se deixa[illegible] to impressi[illegible] pela influencia momentanea dos aconte[illegible] para a con[illegible] impossivel que os actos do poder executivo satisfaçam ao mesmo tempo os desejos e as aspirações de todos esses differentes grupos.

O que convem hoje á França é a juncção de todas as forças, de todos os elementos de que póde ella dispor para completar a obra do seu levantamento quer physico quer moral, ainda resentidos do descalabro da guerra franco-prussiana. As dissenções politicas são hoje inconvenientes, principalmente quando a guerra do Oriente de alguma maneira promette distender seus horisontes, compromettendo as potencias do Occidente.

(*Continua*)

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo jornaes e cartas, com datas: do Amazonas 23, do Pará 30, do Piauhy 22 de dezembro, do Maranhão 2, do Ceará 4, do Rio Grande 6, e da Parahyba 8 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

A imprensa continúa a registrar os resultados da eleição para 20 deputados á assembléa provincial na proxima legislatura. A' vista do resultado da eleição nos collegios da capital, Itacoatiara, Parintins, Teffé e Quary, são eleitos os Srs.:

Tenente-coronel J. J. de Freitas Guimarães, Dr. João Carlos Antony, Dr. A. D. de Vasconcellos Canavarro, Pedro Luiz Sympson, M. Pereira de Sá, José Coêlho de Miranda Leão, Bento J. S. Chrysostomo, Henrique Barbosa de Amorim, padre José M. Fernandes, Bernardo J. Batalha, padre Daniel P. M. de Oliveira, Estevão José Ferraz, Barão de S. Leonardo, Taciano M. Torres, Dr. A. Dias dos Santos, Frederico G. S. Serrano, José B. Rodrigues, Conrado Constantino Nicoláo, Aristides Justo Mavignier e Carlos B. Mardel.

— A carga que do Purús trouxe o *Julio La Rocque*, pagou de direitos, na recebedoria provincial do Amazonas, 13:356$534, sendo:

Para a provincia	10:829$697
Para a companhia do Amazonas	2:426$837

— Suicidára-se, no dia 10, o macrobio Raymundo, escravo do commendador Francisco de Souza Mesquita.

— A recebedoria provincial de Manáos cobrou da carga que do Purús trouxe o *João Augusto* 11:728$688, sendo:

9:291$547 para a provincia; e

2:437$151 para a companhia do Amazonas.

— A Associação Commercial mudou-se para a praça de Riachuelo, predio do tenente-coronel Pão Brasil.

— A capitania do porto fez collocar uma boia pintada de branco sobre as pedras existentes em frente ao igarapé Manáos, nas quaes em 1872 encalhou o vapor *Belém*, soffrendo grandes avarias.

— Na caixa economica tinha sido depositado até o dia 18—9:239$761.

— Fallecêra o commerciante portuguez José Antonio Pereira Leite.

— O vapor *Obidos* levou a Manáos a noticia de ter-se sentido em Loreto (Perú) um tremor de terra que durou 2 minutos. Sobre o assumpto escreveram de Tabatinga ao *Commercio do Amazonas*:

« Nesta fronteira sentio-se no dia 26 de novembro, ás 5 horas e 10 minutos da tarde, um ligeiro tremor de terra, sem duvida repercursão de alguma commoção vulcanica havida em alguma ramificação da cordilheira dos Andes e que durou aqui com pequenas intermittencias por espaço de um minuto.

« Mais de uma pessoa abandonou a casa ou fugio espavorida do mato, temendo que os objectos que recebiam a oscillação do terreno lhes cahissem em cima; e alguns mais fracos da cabeça sentiram tonturas.

« Não tivemos desastre algum a lamentar, nem alteração no solo. »

PARA'

O bispo diocesano reentregou, no exercicio de suas ordens, ao Revm. Miguel Angelo Tavares Bastos, vigario da freguezia de S. Domingos do Guamá.

— Por. S. Santidade Pio IX foi agraciado, com a commenda de S. Gregorio Magno, o Dr. Samuel Wallace Mac-Dowell.

— O brigue francez *Brasileiro* recebeu, no porto de Belém, para Nantes, 232,400 kilos de cacáo, no valor official de 121:678$.

— Em mais de mil contos de réis importou o carregamento de borracha e outros generos, levado para a Europa pelo vapor inglez *Ambrose*.

— Para Igarapé-mirim seguira, em visita pastoral, o bispo diocesano.

— Na ilha de Marajó continuava a sentir-se sensivelmente a falta de chuvas. O lago Guajará estava completamente secco, o que não succedia ha cerca de 40 annos.

— O vapor *Canuman* levou a Belém, do Madeira pelas escalas: 1,160 kilos de carne, 19,250 ditos de peixe, 46,165 ditos de borracha, e 19 couros de boi; tudo no valor de cem contos de réis.

— O vapor *João Augusto* levou a Belém, de Cametá e escalas: 18,059 kilos de borracha, 45,849 ditos de cacáo, 14 ditos de cumarú, 1,116 ditos de sabão, 74 ditos de fumo, 80 ditos de urucú, e 20 potes com azeite; tudo no valor de 60 000$.

— O vapor inglez *Bernard* levou:

Para Liverpool:

Borracha fina 37,902 kilos, entre-fina 2,773, sernamby 8,776, urucú em grão 2,467, grude de gurijuba 366, dito de outros peixes 155; e

Para o Havre:

Borracha fina 10,200 kilos, entre-fina 9,180, sernamby 4,800, urucú em grão 462, cacáo 16,450.

Tudo no valor official de 119:887$930

MARANHÃO

Eis o resultado das eleições para deputados provinciaes nos collegios da capital, Rosario, Curupú, Guimarães, Itapecurú-mirim, Baixo Mearim, S. Bento, Vianna, Brejo, Caxias, Codó, Alto-Mearim, S. José dos Mattões e S. Bernardo:

		Votos.
1	Dr. J. Ferreira	248
2	Dr. Ribeiro da Cunha	241
3	Dr. Viveiros	219
4	Dr. Salustiano	217
5	Dr. Julio Mario	213
6	Dr. Rios	202
7	Saldanha	200
8	José Ribeiro	194
9	Dr. Theophilo	194
10	José Coêlho	194
11	Dr. Azêdo	193
12	Dr. A. Oliveira	192
13	J. da Matta	192
14	Dr. Maia	191
15	Dr. J. Pires	190
16	Padre Carvalho	188
17	J. Serra	187
18	Padre Virgilio	185
19	Bogéa	185
20	Dr. D. Carneiro	185
21	Araujo Costa	184
22	J. Cruz	183
23	Commendador G. de Castro	181
24	Dr. Silveira	178
25	Moreira Junior	173
26	Dr. J. Mattos	173
27	Dr. Lobão	171
28	Angelo Costa	170
29	Padre Barreto	169
30	J. J. Alves	164
	José Frazão	159
	M. Machado	158
	Florindo	157
	Dr. Filgueiras	150
	Padre Abreu	148
	M. Brandão	145
	D. Vianna	144
	Lavor	137

[illegible] Hostilho [illegible] 31 de dezembro [illegible] legislativos da assembléa provin[illegible]

[illegible] no *Paiz*:

[illegible] artigo do *Commercio de Caxias* de [illegible]

[illegible] primeiros symptomas da fome começam a manifestar-se entre nós. Sabemos de lavradores experientes que a mandioca exis[illegible] alimentação [illegible] ente, e o pre[illegible] monstrando. [illegible] chuvas em [illegible] perda dos arroz[illegible] tem tornado mu[illegible]

« Ha tambem muito pouco [illegible] o [illegible] rarissim[illegible]

« E tem[illegible] longos [illegible] meiro[illegible] chegue a[illegible]ta.

« A esta falta de viveres vem juntar-se o augmento dos consumidores, chegando quasi [illegible] comarca não pequeno numero de miseros cearenses extenuados de fome e de cansaço, e sem que se possa calcular ainda a que proporções esta emigração poderá attingir.

« A proposito disso abrimos aqui um parenthesis.

« A agglomeração nesta cidade de pessoas famintas e sem occupação deveria determinar o augmento da força publica para garantia da ordem; e ao contrario vemos desfalcar-se o nosso já pequeno destacamento para reforçar o de S. José dos Mattões. Sem duvida a presidencia remediará esse mal.

« Os viveres, pois, como iamos dizendo, hão de escassear e encarecer na proporção inversa do augmento de consumidores.

« Não será, portanto, uma surpreza para aquelles que observam a marcha dos acontecimentos que breve, muito breve, essa escassez se transforme em penuria, mormente se se considerar que grande parte dos cereaes desta comarca serão consumidos na capital do Piauhy, cuja lavoura é insufficiente mesmo em épocas normaes. »

« Escrevem-nos da villa do Codó:

« A secca continúa rigorosa e desanimadora; não ha signal de chuva! A fome vai-se tornando geral, e a pobreza está se alimentando com palmito e côco do matto.

« Consta-me que ha poucos dias foram assassinados e roubados dous homens que se dirigiam para villa com cargas de arroz e milho.

« Por estas tristes scenas calcule as desgraças que nos podem sobrevir, se o governo não tomar quanto antes serias providencias.—Convém que o seu jornal chame a attenção do governo para estas calamidades e preste assim um relevante serviço a esta infeliz gente. Você não imagina o quanto me vejo perseguido com pedidos de milho e arroz, e o que mais sinto é não poder soccorrer a todos. »

PIAUHY

— Na Parnahyba falleceu no dia 18 de dezembro o coronel José Francisco de Miranda Osorio, importante chefe do partido liberal alli.

A' esse respeito lemos no *Paiz*, do Maranhão:

« Sobre a vida deste importante piauhyense, de cujo fallecimento demos noticia, forneceu-nos um amigo os seguintes apontamentos:

« O coronel Osorio nasceu em Oeiras a 19 de março de 1800.

« Em 5 de setembro de 1813 assentou praça de cadete na 7ª companhia do 1º regimento de cavallaria de 2ª linha da provincia do Piauhy.

« Foi promovido a alferes da 1ª companhia do 2º regimento de cavallaria de 2ª linha da dita provincia por patente de 2 de dezembro de 1815, confirmada a 13 de novembro de 1816; a tenente da 2ª companhia do mesmo regimento por patente de 10 de janeiro de 1821; a capitão da 11ª companhia ainda do mesmo regimento por patente de 10 de março de 1823; a major do 6º regimento de infantaria da 2ª linha por nomeação da Exma. junta do governo temporario da dita provincia do Piauhy de 23 de outubro de 1823, nomeação esta que ficou insubsistente por falta da imperial confirmação. Por occasião da organisação dos corpos de caçadores, da 2ª linha, d'aquella provincia passou como capitão para a 6ª companhia do batalhão n. 84, por patente de 17 de fevereiro de 1827, confirmada a 11 de abril de 1828, sendo depois nomeado tenente-coronel do mesmo batalhão por patente imperial de 1º de fevereiro de 1832. Foi nomeado coronel honorario do exercito por decreto de 28 de junho de 1840 e patente imperial de 20 de junho de 1844, em attenção aos bons serviços que prestou a bem da ordem contra os revoltosos das provincias do Maranhão e Piauhy, como consta da respectiva patente. Por decreto de 12 e patente imperial de 19 de dezembro de 1862 foi nomeado commandante superior da guarda nacional do municipio da Parnahyba, provincia do Piauhy. Foi condecorado com a insignia de official da ordem da Rosa por decreto de 2 de dezembro de 1844; com a dignitaria da mesma ordem por decreto de 2 de dezembro de 1845; com a commenda da ordem de Christo por decreto de 14 de setembro de 1866, em attenção aos relevantes serviços que prestou na referida provincia do Piauhy a bem da integridade do imperio e honra nacional em relação á guerra contra o governo do Paraguay. Servio diversos cargos civis e politicos, como sejam vereador da camara municipal, juiz de paz, prefeito, supplente de juiz municipal, delegado de policia, recrutador, eleitor de parochia, membro da assembléa legislativa provincial, vice-presidente de provincia, etc., tudo na provincia do Piauhy.

« Foi um dos collaboradores da proclamação da independencia do imperio, na então villa, hoje cidade da Parnahyba, no dia 19 de outubro de 1822, por cuja causa emigrou com muitos outros cidadãos para a cidade da Granja da provincia do Ceará, em consequencia de ter sido a Parnahyba invadida pela força do governador das armas major João José da Cunha Fidié.

« D'alli seguio, á sua custa, para a cidade de Sobral e desta para a do Crato a implorar soccorros de tropas em defeza da causa da independencia, alcançando o que voltou á Granja a incorporar-se á divisão denominada da—direita, alli organisada e foi tomar posição em frente da cidade da Parnahyba, já occupada pelas forças ant'independentes, ao mando do referido major Fidié. Mandado em commissão á divisão da esquadra, que occupava a villa de Campo Maior—, no Piauhy, assistio alli a batalha de 13 de março de 1823, entre as forças independentes e as inimigas, depois do que reconheceu-se á capital, então em Oeiras, d'onde foi mandado reunir ao 2º regimento de cavallaria, um dos corpos de que se compunha a guarnição da cidade da Parnahyba, depois de evacuada pelos inimigos da independencia, conservando-se assim no serviço até o 1º de agosto de 1823, em que se deu por terminada a guerra na provincia do Piauhy.

«Por occasião da guerra da rebeldia nas provincias do Piauhy e Maranhão foi encarregado da defeza da comarca da cidade da Parnahyba, um dos pontos mais importantes da provincia nessa quadra, sendo nomeado commandante da brigada dos bravos legalistas da Parnahyba, que alli operou, commissão que desempenhou com vantagem para a causa da legalidade. Assistio e commandou pessoalmente as forças que bateram os revoltosos na Barra do Longá, no Beirú, na Batalha e nas Frexeiras, derrotando-os e fazendo muitos prisioneiros. N'esse serviço se conservou de 1º de janeiro de 1839 ao ultimo de fevereiro de 1841, em que terminou essa campanha, serviços estes que foram apreciados pelo governo imperial e pelo presidente da provincia. Durante a referida guerra da rebellião supprio as tropas do seu commando com gado, farinha e outros generos; com munições e outros misteres, com pagamento de vencimentos ás respectivas praças na importancia de 50:150$949, de que foi posteriormente pago em letras sobre o thesouro nacional. Offereceu em favor das urgencias do estado o resto dos seus vencimentos da guerra da independencia, relativos ao tempo decorrido de 1º de abril a 1º de agosto de 1823, fazendo além d'este outros donativos pecuniarios ao Estado. »

— Lemos na *Moderação* de Therezina:

« E' desgraçado o estado desta provincia, cujos males se aggravam de dia para dia.

« Falta-nos tudo, os generos de primeira necessidade estão, por toda parte, escasseando e são vendidos a preços fabulosos.

« A miseria é grande e geral.

[illegible] consideravelmente [illegible] e as estações arrecadadoras [illegible]

« Os cofres publicos estão exhaustos e já não temos dinheiro para comprar mantimentos.

« Para esta provincia, como auxilio, só vieram cem contos de réis, que foram gastos.

« Actualmente isto é o mesmo que uma gotta d'agua lançada ao occeano.

« A provincia está cheia de fugitivos das provincias visinh[illegible] quaes aqui a[illegible] sahir de fome [illegible]

« Não se esque[illegible] tanto carecemos [illegible] dados nesta [illegible]

« Soccorra-nos [illegible] soberbar a crise [illegible] rar-nos.

« Não exagera[illegible] do quadro de [illegible] narão de todo insupportaveis se nos deixarem entregues aos nossos escassos e já tão cansados recursos.

« Lance quem poder e tem o dever de fazelo, suas vistas para esta provincia, e não deixe-nos entregues aos horrores da miseria. »

« Determinou S. Exc. o Sr. Barão de Campomaior, que dos cereaes comprados por conta do governo para sustento dos emigrantes acolhidos nesta provincia, fosse vendida uma parte, por preço modico e diariamente, á população desta capital, que já está tambem soffrendo os effeitos da necessidade pela excessiva carestia a que tem elles attingido.

« Acertada providencia. Os soccorros publicos devem estender-se a todos os que delles carecem, e neste caso não estão somente os que emigram.

« Os habitantes desta provincia, desfavorecidos da sorte, estão tambem precisando que a bolsa do governo se abra para elles.

« Se isto se verifica nesta capital, onde os recursos e os meios de viver são mais amplos e mais abundantes, avalie-se do que vai pelo centro da provincia.

« Bem andou, portanto, S. Exc., tomando semelhante medida, a cujo acerto não podemos deixar de render os merecidos encomios. »

CEARA'

— A presidencia da provincia abrio, a 3 do corrente, um novo credito de 200:000$ á verba soccorros publicos.

— Falleceram: na capital, José Ignacio Gomes Parente, victima de febre amarella; e, em Sobral, o capitão Vicente Alves Linhares.

— A bordo do vapor *Conde d'Eu* partio para Pernambuco, a 3 do corrente, o Sr. desembargador Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

— Durante o mez de dezembro mataram-se, para consumo da população da capital, 1,013 rezes.

— Nesse periodo sentaram praça no exercito voluntariamente, 63 individuos.

— O vapor inglez *Paraense* conduzio para Europa: 1,240 saccas de algodão, 900 de café, 2,5.2 de assucar, 96 fardos de borracha, 35 de cabellos, 30 toneladas de ossos, 7,000 couros, 20,000 chifres, e para o Pará 220 saccos de café.

— No dia 3 do corrente estavam fundeados, no porto da Fortaleza, os vapores: *Espirito Santo, Ceará, Ipojuca, S. Salvador, Alcantara, Conde d'Eu, Jaguaribe e Bernard*.

— Lemos no *Cearense*:

« Varios amigos e apreciadores das boas qualidades do Sr. conselheiro Estellita e como uma manifestação de apreço pelos importantes serviços prestados á provincia, durante sua administração na quadra calamitosa que atravessamos, resolveram mandar tirar e offerecer-lhe seu retrato a oleo, em tamanho natural. »

« No transporte *Purús* seguiram para o sul 538 emigrantes cearenses, no *Camões* 271 e no vapor inglez para o Pará 426.

« O *Conde d'Eu* seguio para o Maranhão, com escala por Frexeiras, Mundahu, Acaracú e Granja, conduzindo generos para essas localidades e recebendo emigrantes para aquella provincia.

« O *Ipojuca* segue para Pernambuco com escala pelo Aracaty onde vai tomar mil e tantos infelizes emigrantes.

« O numero de emigrantes para o norte já se eleva a 4,295 e para o sul a 1,234, total.... 5,529.

« Essa pobre gente embarca aqui quasi em completo estado de nudez. »

« De Lavras nos escreve em data de 25 do passado nosso amigo capitão Manoel Carlos de Moraes:

« A fome com todos seus horrores continúa a fazer victimas; já se excedendo o numero destas a 2,000. Breve lhe remetterei a nota de todos os infelizes que teem succumbido a essa morte cruel, só nesta villa. »

« Do Aracaty nos escrevem em 26 de dezembro:

« A corrente de emigração continúa a crescer. Ha dias em que entram nesta cidade mais de mil retirantes. Já temos uma população adventicia superior a 40 mil almas.

« No mez passado morreram 493 pessoas, e neste mez a mortalidade já sobe a mais de quinhentas; e, não havendo epidemia alguma entre nós, parece que a má alimentação é que produz tão crescido numero de obitos.

. . . .

« Na madrugada de hontem um retirante de Lavras, de nome Daniel, deu uma facada em Joaquim Grangeiro, sendo aquelle, por sua vez ferido pelos soldados de linha, no acto da prisão.

« Os ferimentos de ambos foram declarados leves. »

« Outra do 1º do corrente diz que a mortalidade diaria cresce espantosamente, tendo succumbido no dia 30 do passado 67 e no dia 31 66 pessoas!

« E' bem triste o estado do Aracaty. Para alli converge a emigração de todo o sul da provincia, parte da do Rio Grande do Norte e Parahyba, por serem as estradas ainda transitaveis.

« Chamamos a attenção de S. Exc. o Sr. conselheiro Aguiar para aquelle importante fóco de attracção da população flagellada pela secca. »

« Em dezembro foram exportados da provincia para o sul do imperio 233 escravos.

— Nesse periodo a alfandega rendeu...... 92:280$007.

RIO GRANDE E PARAHYBA

— Nada recebemos dessas duas provincias.

Correcção necessaria

Os quatro primeiros paragraphos publicados no nosso numero de hontem, nesta secção, foram alli mal collocados, por engano typographico.

Elles entram na parte que hoje publicamos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Comarca de Buique—Telegramma particular da côrte, diz que foi removido para essa comarca, o Dr. Domingos José Alves da Silva, juiz de direito da comarca de Jeromenha, no Piauhy.

Propagadora da instrucção publica—O conselho superior dessa associação, amanhã, ao meio-dia, no primeiro andar do sobrado n. 79, da rua do Imperador, celebra a sua primeira sessão do corrente anno, para a qual são convidados todos os membros.

Escravos—Vindos dos portos do norte, com destino ao do Rio de Janeiro, acham-se á bordo do vapor *Pernambuco* 192 escravos

Dinheiro — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

F. W. Schwartz	10:000$000
Souza Moutinho & C.	4:780$000
Francisco Ribeiro Pinto Gomes	3:790$000
Antonio Ramos de Azevedo Junior	3:000$000
Antonio Baptista Nogueira	2:000$000
Olinto, Jardim & C.	2:000$000
Manoel José de Bastos Mello	1:000$000
Neves & C.	420$000

Ferimento grave — Em um rancho nos suburbios da povoação de Goyanninha, do termo de Goyanna, no dia 30 de dezembro, João Caetano de Souza tentou assassinar a Silvino Luns da Cruz, desfechando-lhe um tiro que ferio-o gravemente, sendo preso em flagrante.

Captura de criminosos—Pelo delegado do termo de Timbaúba, foi preso, a 28 de dezembro, Antonio Francisco Nepomuceno, autor da morte dos menores José e Angelica.

Congestão pulmonar — N'um dos primeiros dias [illegible] falleceu repentinamente, d'uma congestão pulmonar, na estação da Ilha, do districto do Cabo, um individuo de côr preta, de 40 annos de idade, aleijado da mão esquerda.

Com um tiro—No districto de S. Lourenço da Matta, na noite de 4 do corrente, João Ferreira, ferio gravemente com um tiro, á Anna Maria da Conceição, sendo preso em flagrante.

Crime de ho[illegible]—[illegible] de detenção foi [illegible]hido, [illegible] 7 [illegible] corrente, Miguel dos A[illegible]spo, v[illegible] do [illegible] Agua-Preta, p[illegible] pro[illegible] de Cimbres, [illegible] 192 d[illegible]

Li[illegible]—[illegible] encetamos, no p[illegible] um trabalho [illegible] Austria, pelo Exm. Sr. Ba[illegible] Francisco [illegible] importante questão da collocação da capital do Imperio do Brasil, se na costa ou se no interior.

Recommendamos sua leitura.

Anniversario—Completam-se hoje 56 annos que S. M. o Sr. D. Pedro I declarou ficar no Brasil.

Vapor Pará—Esse vapor, da companhia Brasileira, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o de Pernambuco, deve hoje aqui amanhecer.

Provincia do Pará—Sob a rubrica competente vai publicado no presente numero, um edital da secretaria de governo do Pará, convidando concurrente á canalisação dos esgotos da capital dessa provincia, mediante um privilegio por quarenta annos.

Chuvas—Cartas particulares do Ceará e do Rio-Grande do Norte, vindas hontem pelo vapor *Pernambuco*, dizem terem cahido de 29 de dezembro a 4 do corrente, copiosas chuvas não só nas capitaes, como nos diversos pontos do interior.

Recreio Juvenil—Hoje haverá sessão ordinaria do conselho e da assembléa geral, ás 6 horas da tarde, na rua do Visconde de Albuquerque n. 93.

Esmola—Para a familia necessitada, da rua dos Pescadores n. 35, recebemos hontem 1$000, que lhe fizemos entregar.

Bibliotheca provincial — Recebeu a bibliotheca as seguintes offertas:

Pela Typographia Nacional: consultas do conselho naval do anno de 1872, 1 vol., br.; relatorio apresentado pelo capitão-tenente Luiz Felippe de Saldanha da Gama, sobre a escola naval de Annapolis, 1 vol., br.; relatorio sobre a immigração nos Estados-Unidos apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura, pelo Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, 1 vol. br.; e mais 2 folhetos sobre diversos assumptos.

Pelo Exm. Sr. presidente do Pará: almanak da provincia do Pará, dos annos de 1868, 1869, 1871, 1873 e 1874, 5 vols.

Pelo Sr. Antonio Henok de Carvalho Reis: relatorio sobre a immigração nos Estados-Unidos, apresentado ao Exm. Sr. ministro da agricultura, pelo Dr. Nicoláo Joaquim Moreira, 1 vol., br.

Pela directoria de obras publicas do ministerio da agricultura: revista do Instituto Polytechnico Brasileiro e das obras publicas do Brasil, sob a direcção dos redactores, conselheiro Ignacio da Cunha Galvão e engenheiro C. P. de M. Hollanda Cavalcante, tomo IX, 2.º trimestre, 1877, 1 vol., br.

Pelo Sr. bibliothecario da Bibliotheca Nacional: annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, publicados sob a direcção do bibliothecario Dr. Benjamin Frankin Ramiz Galvão, 3 vols., br.

Pelo Sr. Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho: *O Vulgarisador*, jornal dos conhecimentos uteis, do n. 1 a 16, de 4 de agosto a 8 de dezembro de 1877; *Illustração Brasileira*, jornal publicado no Rio de Janeiro, o n. 36, de 15 de dezembro de 1877.

Recebeu tambem a bibliotheca os jornaes do Pará, Amazonas, Ceará, Maranhão, Piauhy, Parahyba, Bahia, Rio de Janeiro e Minas; e as *Revue des Deux Mondes, Revue des cours politiques et litteraires, Revue des cours scientifiques, Buletin de la Societé de Geographie de Paris, Annales Catholiques* e a *Revista Industrial*.

Obras compradas as seguintes:

L'Annie Scientifique et industrielle, por Louis Figuier, dos annos de 1856 a 1875, 19 volumes encardenado.

Istoria delle guerre del Regno del Brasile, accadutetra la corona di Portogallo, e la Republica di Olanda, composta dal P. F. Gio: Gioseppe di S. Tereza Carmelitano Scalzo, Roma, 1698, 1 volume encardenado.

Nova Luzitania, historia da Guerra Brasilica, por Francisco de Brito Freire, Lisboa, 1675, 1 volume encadernado.

Oeuvres complètes de Flavius Joseph, par J. A. C. Buchon, Paris, 1852, 1 volume encadernado.

O Rio de Janeiro, sua historia, monumentos, homens notaveis, usos e curiosidades pelo Dr. Moreira de Azevedo, Rio de Janeiro, 1877, 2 volumes, encardenados.

Commentaire theorique, pratique et critique du Code de Commerce, Des commerçants, livre 1º, titre 1º, articles 1 a 7, par Mr. François Beslay, (o 1º volume), Paris, 1867, 1 volume encadernado.

Commentaire theorique, pratique et critique du Code de Commerce, Des Societés, Des Societés en Commandite par actions, loi du 24 juillet 1867, articles 1 a 8, par Mr. François Bislay, (o 5º volume), Paris, 1869, 1 volume encadernado.

Thesouraria de fazenda,—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: hospital militar e pensionistas.

Reunião de confraria—Amanhã, ás 4 horas da tarde, deve reunir-se a mesa geral da confraria de S. José de Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, afim de tratarse de negocios importantes, urgentes.

Instituto Archeologico e Geographico—A' hora e no lugar do costume, deve reunir-se amanhã essa associação em sessão ordinaria.

Festa do Cabo—No dia 10 do corrente (amanhã), ás 7 horas da noite, será hasteado, na villa do Cabo, o estandarte de S. Sebastião, padroeiro da villa, começando no dia 11 á noite as respectivas novenas, sendo os versos entoados por uma filha do Sr. Capibarihe.

Estatistica. — Movimento da casa de detenção do 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1877.

Entraram durante o anno	2,678
Regressaram	228
Total das entradas	2,906
A saber:	
Qualidades	
Brancos	567
Pardos	1,292
Indios	59
Pretos	760
Somma	2,678
Condição	
Livres	2,216
Libertos	9
Escravos	453
Somma	2,678
Sexo	
Masculino	2,375
Feminino	303
Somma	2,678
Estado	
Solteiros	2,003
Casados	535
Viuvos	140
Somma	2,678
Idades	
De 15 a 20 annos	611
De 21 a 30 »	1,000
De 31 a 40 »	639
De 41 a 50 »	314
De 51 a 60 »	86
De 61 para mais	28
Somma	2,678
Nacionalidade	
Brasileiros	2,399
Americanos	13
Portuguezes	99
Inglezes	33
Francezes	15
Italianos	12
Hespanhóes	11
Allemães	5
Africanos	76
Outras nações	15
Somma	2,678

A' ordem de quem foram recolhidos

Dr. chefe de policia	421
Delegado	[illegible]
Do subdelegado do Recife	220
Do de Santo Antonio	737
Do do 1.º districto de S. José	736
Do do 2.º dito de dito	138
Do da Boa-Vista	138
Do das Salinas	18
Do da Capunga	8
Do de Belém	35
Do do Pôço	18
Do da Magdalena	5
Do de Afogados	6
Do do Peres	12
Da da Varzea	7
Do da Boa-Viagem	2
Do de Moribecá	3
Do presidente da relação	1
Do juiz de direito do 2.º districto	18
Do juiz de direito do 4.º dito	2
Do juiz de direito da 1.ª vara civel	5
Do juiz do commercio	9
Do juiz dos feitos da fazenda	1
Somma	2,678

Motivo da prisão

Morte	57
Tentativa de morte	8
Ferimentos	53
Roubo	43
Furto	53
Estellionato	1
Estupro	1
Rapto	2
Fuga de preso	3
Tomada de preso	3
Polygamia	3
Fallencia	4
Resistencia	1
Detenção pessoal	4
Falsidade	1
Perjurio	1
Armas defezas	31
Diserção	2
Falta de cumprimento de deposito	7
Jogos prohibidos	25
Infracção de postura	24
Disturbios, brigas e desordens	903
Offensas á moral publica	242
Embriaguez	284
Para provar sua condição	9
Para tratar de sua liberdade	3
Para responder habeas-corpus	10
Para ser tratado na enfermaria	19
A' requisição dos consules	71
Idem do capitão do porto	3
Escravos fugidos	59
A' requisição dos senhores	121
Por andar fóra de horas	77
Sentenciados	127
Pronunciados	88
Como criminosos	24
Por falta de segurança das cadeias	8
Como vagabundos	72
Para assignar termo de bem viver	1
Fugitivo do asylo	1
Alienados	63
Sem declaração do crime	76
Somma	2,678

Instrucção

Sabem ler	674
Analphabetos	2,004
Somma	2,678

Sahiram

A diversas autoridades	125
Para diversos termos	131
Para diversas provincias	22
Para Fernando	206
Para o hospital Pedro II	3
Para o asylo de alienados	22
Para os quarteis	3
Para o asylo de mendicidade	1
Falleceram	33
Evadio-se	1
Postos em liberdade	2,355
Somma	2,902
Existiam em 31 de dezembro de 1876	398
Entraram em 1877	2,906
Somma	3,304
Sahiram em 1877	2,902
Existem	402

— Movimento da enfermaria da casa de detenção do 1º de janeiro de 1877 a 31 de dezembro do mesmo:

Existiam	492
Entraram	464
Sahiram	3
Foram removidos	33
Falleceram	18
Existem	

Diagnosticos

Abcesso	5
Anemia	23
Angina	1
Amenorrhéa	1
Asthma	5
Beriberi	3
Bronchite	25
Cystite	3
Colica	13
Contusões	4
Prisão de ventre	2
Cephalalgia	3
Cobreiro	1
Desinteria	39
Diarrhéa	8
Dyspepsia	1
Embaraço gastrico	24
Erysipela	4
Eczema	2
Espinha	1
Febre amarella	1
Febre catarrhal	30
Febre intermittente	9
Febre biliosa	3
Feridas contusas	6
Fractura de braço e perna	2
Ferimentos	36
Fistulas	6
Gengivite	2
Gastralgia	2
Hemorrhagia	1
Hernia	1
Hemoptyse	3
Hepatite	8
Hydrocele	5
Hemorrhoidas	5
Indigestão	10
Lumbago	1
Nevralgia	12
Odema	10
Orchite	5
Ophtalmia	6
Ostite	7
Odontalgia	8
Parto	1
Peritonite	1
Pleurodynia	18
Palpitação de coração	6
Parotida	7
Pleuris	2
Rheumatismo	37
Sarnas	21
Syphilis	25
Tuberculos pulmonares	6
Tumor	6
Variolas	2
Vermes	2
Ulceras	10

— Movimento da secretaria da casa de detenção no anno de 1877:

Officios dirigidos ás seguintes autoridades:

Ao Sr. Dr. chefe de policia	413
Ao Sr. Dr. selegado	23
Ao inspector do thesouro provincial	19
Ao inspector da thesouraria geral	2
Ao Exm. Sr. presidente da provincia	1
Ao Exm. Sr. presidente do jury	2
Ao Dr. juiz de direito do 2º districto	12
Ao dito do 3º dito	1
Ao dito do 4º dito	6
Ao dito do 5º dito.	3
Ao dito do Cabo	1
Ao juiz substituto do 1º districto	3
Ao dito do 2º dito	3
Ao dito do 4º dito	3
Ao dito do 5º dito	1
Ao dito do 6º dito	8
Ao subdelegado de Santo Antonio	3
Ao dito do 1º districto de S. José	4
Ao dito do 2º dito dito	2
Ao dito da Boa-Vista	2
Ao dito do Poço	1
Ao dito da Boa-Viagem	1
Ao Dr. promotor publico	1
Ao commandante do corpo de policia	2
Ao medico do estabelecimento	1
Somma	522
Registro de officios	522

Termos de entradas de presos	2,678
Averbações de regressão	[illegible]
Averbações de baixa da enfermaria	292
Ditas de altas da enfermaria	464
Ditas de destinos	378
Ditas de apresentações	385
Ditas de fallecimentos	33
Ditas de postos em liberdade	2,355
Partes diarias remettidas ao Sr. Dr. chefe de policia	365
Copias das mesmas	365
Relações remettidas á secretaria da policia	24
Ditas ditas ao thesouro provincial	24
Copias das mesmas	12
Ditas de vales de autorisação de alimentação	287
Vales de fornecedor dos presos pobres	365
Registros dos mesmos	365
Copias de assentamentos de prisão	138

Guerra do Oriente — Tendo as forças russas, segundo se vê do telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, entrado na posse da cidade de Sophia, e da parte dos desfiladeiros de Tchipka, que ainda era occupada pelos turcos, acham-se desembaraçadas, e, em numero assás superior, vão marchar sobre a cidade de Andrinopolis, um dos pontos de defeza de Constantinopla, e, se ahi conseguirem cortar o exercito turco que marcha de Constantinopla, dentro em pouco estarão em face da capital, caso não se faça antes disso a paz, como é de esperar.

Eleição de confraria—A mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, erecta na igreja da Madre Deus, ficou assim composta para o anno de 1878:

Provedor, Manoel José da Cunha Porto.
Provedora, D. Antonia Julia Lourenço.
Vice-provedor, Manoel de Azevedo Pontes.
Vice provedora, D. Maria Justina da Silva.
Secretario, Manoel Moreira Campos Junior.
Thesoureiro, José Affonso Serdeira.
Procurador geral, Manoel Fernandes Velloso.

Definidores discretos.—Commendador José Pedro das Neves, Francisco José dos Passos Guimarães, Joaquim Xavier Vieira Ligo, Manoel Alves de Senna.

Definidores novos.—Manoel José Machado, Joaquim José Gomes, Domingos José da Costa Lages, José Pereira da Costa.

Procuradores.—Leocadio Mariano da Luz e Francisco da Silva Migueis.

Vapores—São esperados os seguintes:

Ceará	do Ceará	amanhã
Pará	do Sul	amanhã
Guadiana	da Europa	amanhã
Britannia	do Sul	até 12
Warrior	da Europa	até 13
Minho	do Sul	até 14
Espirito Santo	do Norte	até 15
Bahia	do Sul	até 17
Orénoque	do Sul	até 20

Leilões.— Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 18, do sobrado de azulejo da rua da Alegria n. 11, servindo de base a offerta de 5:200$; e da casa terrea n. 47 da rua do Bomfim, em Olinda, servindo de base a offerta de 400$000, e das dividas activas pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmãos, na importancia de 31 719$387.

Pelo agente Pestana, no armazem do Annes, de diversas caixas de superior chá verde, miudo e grosso.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa e sitio n. 37 na estrada dos Afflictos.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 22, de moveis, quadros, cristaes, roupa, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Rio n. 82 (caminho para a Torre) de moveis, piano, cortinados de lã, pannos de crochet, quadros, cristaes, figuras, tapetes, etc., e duas vaccas tourinas com crias.

Pelo agente Pestana, á rua do Barão do Triumpho n. 7, da officina de ferreiro e serralheiro ahi existente.

— Sabbado deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Pombal n. 17, da armação, generos e utensilios de taberna ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã: ás 5 horas do dia, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Joaquim Coelho Ferreira; ás 7 horas e meia do dia, na igreja da Gloria, pela alma de José Fernandes Agra.

Segunda-feira: ás 7 horas do dia, no convento do Carmo do Recife e na capella do engenho *S. Braz*, pela alma de D. Maria Prudencia Vieira Rodrigues Campello.

Loteria do Rio—Por telegramma recebido consta que corre amanhã a loteria 693 a beneficio do Monte Pio Geral.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 252.ª em beneficio das obras da igreja de S. José de Tamandaré, que corre no dia 11, aos preços de 4$000, 2$000, 800 e 400 rs.

Passageiros— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Joaquim de Souza Carvalho, Raymundo de Souza Carvalho, Francisca R. Beckman Paes e sua criada Estella, Antonio Plutarco Rodrigues Lima, Roberto Majoli, E. R. Peack, Pedro Wanderley Jacques, Dr. João Rodrigues Chaves, Charles Symon, Symphronio Martins, escrava Maria a entregar a Francisco de P. Rodrigues, Pedro a Antonio Vicente Magalhães, Luiz a H. Bernardo de Oliveira.

— Seguem para o sul:

Engenheiro Guilherme Carlos Lassance e um criado, primeiro tenente Frederico Ferreira de Oliveira, Dr. João Severiano da Fonceca, alferes Joaquim José da Costa Barros e um criado, cadete Octavio Augusto Ferreira da Cruz, Manoel Frederico, Antonio dos Santos, José Antonio Marques e sua senhora, Manoel Ribeiro, José da Rocha, Dr. José Joaquim Domingues Carneiro, Joaquim Francelino de Araujo, Leopoldo Smith, soldado Fausto Lopes Ferreira, 3 praças do exercito e 88 escravos a entregar.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 7 de janeiro de 1878.

Maria, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Recife; hepatite chronica.

João, branco, Pernambuco, 7 mezes, Recife; eclampia.

Emilia, escrava, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Boa-Vista; bronchio pulmonite.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 15%.

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemãs e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

O abaixo assignado faltaria ao dever de gratidão se deixasse de agradecer a todos aquelles seus amigos e os de seu fallecido filho João Pereira Moutinho Filho, os obsequios prestados ao mesmo durante a sua enfermidade, bem como de o terem acompanhado até a bordo do vapor *Bahia* em viagem para o sul, aonde ia procurar allivio de seus soffrimentos, no dia 31 do mez proximo passado, a bordo de cujo vapor falleceu e sepultado no dia 2 do corrente, na Bahia.

Tambem agradece aos mesmos seus amigos e aos do fallecido a bondade que tiveram de assistir hoje ás missas celebradas pelo eterno descanço de sua alma na matriz do Corpo Santo.

Confessa-se pois o abaixo assignado agradecido e desde já protesta sua eterna gratidão.

Recife, 8 de janeiro de 1878.

João Pereira Moutinho.

O abaixo assignado, tendo exercido por espaço de 15 annos o lugar de inspector de quarteirão da freguezia do Recife, não porque precisasse de semelhante lugar, [de nenhuma importancia neste paiz] para recommendar-se á estima de seus concidadãos, mas porque entendeu sempre não dever recusar seus serviços em quanto fossem estes considerados necessarios, julga conveniente declarar ao respeitavel publico, como um protesto solemne, contra o aleivoso boato de que o mesmo abaixo assignado se ha empenhado para não ser demittido do supradito lugar, que só pretende occupal-o em quanto estiver na subdelegacia da freguezia do Recife o Sr. commendador José Pedro das Neves.

Sobre o modo porque o abaixo assignado, desempenhou o lugar a que allude, e se foi ou não um elemento de ordem e de garantia á segurança individual e de propriedade, que o digam seus superiores legitimos, o corpo commercial e os moradores da freguezia do Recife, sem distincção de cores politicas.—Recife, 8 de janeiro de 1878.—*José P. dos Santos Neves.*

Collegio Popular

O Collegio Popular foi, durante o anno que findou, frequentado por 19 alumnos, sendo 14 internos e 5 externos, entre os quaes houve 28 exames de linguas e sciencias feitos na academia, dando em resultado 22 approvações e 6 reprovações.

Relação dos approvados

Lingua nacional

João Francisco da Silva Braga, approvado.
José Augusto da Silva Braga, idem.
Malaquias Correia de Queiroz Barros, idem.
Manoel Joaquim de Andrade Lima, idem.
Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, idem.
Trajano Alipio Carvalho de Mendonça, idem.

Lingua franceza

Francisco Porfirio de Andrade Lima, approvado plenamente.
João Francisco da Silva Braga, idem.
Malaquias Correia de Queiroz Barros, idem.
Manoel Benicio Landelino de Azevedo, idem.

Lingua ingleza

José Augusto da Silva Braga, approvado plenamente.
Manoel Joaquim de Andrade Lima, approvado.
Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, idem.

Lingua latina

João Francisco da Silva Braga, approvado.
José Augusto da Silva Braga, approvado plenamente.
Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, approvado.

Arithmetica

Antonio Miguel Pessoa de Araujo, approvado.
Francisco Tavares Netto, approvado plenamente.
Manoel Agapito Pereira, approvado.

Geometria

Antonio Miguel Pessoa de Araujo, approvado plenamente.
Francisco Tavares Netto, approvado.
Manoel Agapito Pereira, approvado plenamente.

Recife, 2 de janeiro de 1878. — O director, *José de Oliveira Cavalcanti.*

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem apreciaI-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, á chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos todo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Internato Pernambucano

Ponte d'Uchoa n. 21

No dia 10 do corrente serão abertas as aulas deste estabelecimento.

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Collegio de Santa Cecilia

Directoras: D. Josepha Leopoldina Marinho Sarmento e D. Maria Amelia Marinho.

Abrir se-ha no dia 14 do corrente mez este novo estabelecimento de instrucção e educação moral e religiosa para o sexo feminino, á rua da Imperatriz n. 28: recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas, garantindo as directoras todo o desvelo no tratamento e educação das meninas confiadas á seus cuidados. Para quaesquer informações os interessados dirijam-se á rua do Imperador n. 67, escriptorio do Dr. Augusto Vaz, e rua do Bom Jesus n. 30, escriptorio do Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, até áquella data, e d'esse dia em diante ao mesmo collegio, rua da Imperatriz n. 28.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Declaração

Marcelino da Costa Bello declara ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que no dia 31 do mez de dezembro proximo passado deixou de ser caixeiro de Manoel Espindola de Mendonça, seu sogro.

Fortes foram os motivos que o fizeram abandonar o seu serviço, sobresahindo entre elles, o pretender seu sogro ceder todos os seus bens a uma terceira pessôa, com prejuizo de seus credores e de seus filhos.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

Marcellino da Costa Bello.

Aula particular para ambos os sexos

Maria Josefina Alves de Brito, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que do dia 14 do corrente em diante, achar-se-ha aberta a sua aula á rua da Alegria n. 42, na qual ensina as materias de instrucção primaria, assim como bordados, crochet, musica, piano e dança.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

Ensino particular
—Historia do Brasil—

24 ENTRADA PELAS RUA DA FÔRES 24L

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e accompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia, é um paiz sem nome.

Felizmente, não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que: como disse uma das nossas glorias parlamentares; é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos, magnanimas dedicações, actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura nos nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem e nenhum brasileiro deve despresa-lo.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da historia universal e especialmente a do brasil, todos os dias uteis em sua casa, das 4 horas até ás 8 da tarde; e de manhã por collegios particulares e por casas dos proprios alumnos que assim o queiram.

Salvador Henrique de Albuquerqu.

Collegio de N. S. do Amparo

Este estabelecimento particular de instrucção elementar e secundaria para o sexo feminino, sito á rua da Aurora n. 30, segundo andar, continuará a funccionar do dia 10 do corrente em diante, sob a direcção da Sra. D. Carlota Augusta Belfort.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

COLLEGIO BRASILEIRO

Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abre os trabalhos de seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias. Aceita alumnas internas, simi-internas e externas, por preços modorados.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

N. 445.—Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessoas, e no emtanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um allivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o—Peitoral de Anacahuita—porque ainda mesmo, e embora que o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras de uma tosse violenta ou de uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as enfermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas. Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore, da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões. O —Peitoral de Anacahuita não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 8 DE JANEIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Acção da estrada de ferro de Olinda a Beberibe a 130$.
Dita da companhia de Santa Thereza a 11$.
Algodão do Mamanguape sem inspecção, 6$500 por 15 kilos.
Couros salgados seccos, 370 rs. o kilo.
Farinha de mandioca, da Bahia, 7$300 por 80 litros.
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 15 d/v. ao par.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24, e do banco 23 7/8 d. por 1$000.
Desconto de letras 9 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

50 acções da companhia Santa Thereza a 11$000.
10 ditas da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe a 130$.

Apresentaram-se:

Vendedores	Compradores
Apolices provinciaes	
20 de 7 0/0 com o juro do ultimo semestre a favor do comprador 960$000	Do Beberibe 838

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 7	226.888$602
Idem do dia 8	27:610$843
	[illegible]54:499$445

Descarregam hoje 9 de janeiro de 1878

Brigue sueco *Helena* vinho para deposito no trapiche Barbosa.
Lúgar sueco *Meteor*, trilhos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Brigue inglez *Liona*, trilhos de ferro para o trapiche da alfandega, para despachar.
Lúgar allemão *Nautick*, farinha e trilhos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Patacho inglez *Ringleader*, farinha despachada para o trapiche da alfandega, para despachar.
Palhabote americano, *N. Hand*, farinha despachada para o trapiche da alfandega, para despachar, e varios generos para alfandega.
Palhabote americano *Southern Home*, farinha despachada para o 1º ponto, banha para deposito no trapiche Barão do Livramento, o papel para alfandega.
Barca ingleza *Minatto*, cimento despachado para o 5º ponto.
Barca ingleza *Covenanter*, varios generos para o trapiche da alfandega, para despachar.
Escuna ingleza *Sterling* (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Patacho allemão *Anna* (atracado) varios generos para alfandega.
Barca franceza *S. Louis* (atracada) varios generos para o trapiche da alfandega para despachar.
Brigue inglez *Redwood*, varios generos para alfandega.

Importação

Patacho allemão *Anna*, entrado de Hamburgo em 7 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Amostras 2 pacotes á ordem Assucar candi 1 caixa a Augusto Caors. Agua florida 12 caixas a J. Kirchhofer & C. Azul ultramar 2 caixas a Manoel da Silva Faria & C., 1 a Augusto Caors.

Barras de ferro 203 a Wilhelm Daegel, 1,000 a Parente Vianna & C., 400 á ordem, 17 a Chrystiano Kroger.

Cerveja 300 caixas á ordem, 20 a Theodoro Christiansen, 25 a Herman Lundgreen & C., 10 a Ramos & Carvalho. Cimento 200 barricas a Manoel José Gonçalves Braga. Cadeirinhas 1 caixa a Paulo Pereira Simões. Chapéos 2 caixas a Maia Irmão & C. Cabos 30 volumes a Otto Bohres & Successores. Capsulas 1 caixa a Ferreira Maia & C.

Drogas 5 caixas aos mesmos, 1 a Herman Lundgreen & C.

Ervilhas 20 garrafões a Francisco Guedes de Arau o Espoletas 1 caixa a Parente Vianna & C.

Farello 100 saccos aos consignatarios. Ferragens 1 caixa á ordem.

Garrafões vasios 400 a Fernandes & Irmão, 300 a H. Nuesch & C.

Jornaes 1 caixa a Herman Lundgreen & C.

Louça 8 caixas a Francisco Paula Gomes, 4 a João Antonio Gomes Pereira.

Machinas de costura 17 caixas a João da Rocha e Silva. Miudezas 16 caixas a Otto Bohres & Successores, 8 a F. Coimbra & C.

Objectos de latão 1 caixa a Braga & Pimentel, ditos de barro 1 caixa a João da Rocha e Silva.

Pimenta 30 saccos a Souza Bastos & C. Papelão 11 fardos a Manoel José Gonçalves Braga. Phosphoros 15 caixas a Paulino José da Costa Amorim, 10 a Carneiro Silva & C., 20 a Ferreira da Rocha & Pinto, 10 a Domingos Cruz & C., 10 a Lebre Reis & C., 20 a Souza Bastos & C., 20 a Parente Vianna & C., 10 a Brown Thomson & C., 400 ao consignatario, 4 a José Marcellino da Rosa & Filhos. Pregos 20 barris á ordem. Papel de embrulho 6 fardos a Parente Vianna & C., 12 a Soares d'Amaral & C., 15 a Carneiro Silva & C., 15 a Ferreira da Rocha & Pinto, 1,000 á ordem, 200 a Souza Bastos & C., 198 ao consignatario.

Relogio 1 a João Antonio Gomes Pereira.

Tinta 1 caixa a Manoel José Gonçalves Braga, 1 a Guimarães Ribeiro & C.

Vidros 4 caixas a Francisco de Paula Gomes, 1 a João Antonio Gomes Pereira, dito para espelho 1 caixa a Pacheco & Azevedo. Velas stearinas 100 caixas a Augusto Frederico de Oliveira & C. Vinho 200 caixas aos mesmos, 30 a Fernandes da Costa & C., 10 a H. Nuesch & C.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte em 8 do corrente, e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Bagas de mamona 14 saccos a Pereira Carneiro Maia & C. Barricas vasias 67 amarrados a Crispim & C.

Chapéos do Chile 2 fardos a Monhard Mettler & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 7 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

No lúgar inglez *Chittagong*, carregaram: para New-York, H. Forster & C. 3,700 saccos com 277,500 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Verina*, carregaram: para o Canal, R. Pessoa 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 1,098 ditos com 82,350 ditos de dito.

No lúgar inglez *Vedoma*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 619 saccos com 46,425 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Solario*, carregaram: para America, F. Cascão & Filho 1,271 saccos com 95,325 kilos de assucar mascavado.

No brigue portuguez *Soberano*, carregaram: para Lisboa, Amorim Irmãos & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram: para o Porto, Amorim Irmãos & C. 187 couros espichados com 1,309 kilos.

Portos do interior

No brigue hespanhol *Johanna*, carregaram: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 35 barricas com 39,070 kilos de assucar branco e 150 ditas com 16,619 ditos de dito mascavado.

Na barca nacional *Pombinha*, carregou: para o Rio Grande do Sul, E. B. de Faria 50 volumes com 23,394 kilos de assucar branco e 50 ditos com 5,701 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Pepito*, carregaram:

para Porto-Alegre, P. C. Maia & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado e 170 ditos com 10,250 ditos de dito branco.

No brigue sueco *Helios*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Arabella*, carregou; para o Rio de Janeiro, E. B. de Faria 1,084 saccos com 81,3 0 kilos de assucar branco.

No navio nacional *Julio*, carregou: para o Rio de Janeiro, M. L. Marques 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. V. Soares & C. 650 saccos com 45,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado; Julio & Irmão 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

No vapor nacional *Penedo*, carregou: para a Bahia, J. F. Santos Lima 200 molhos de palha de carnaúba.

No vapor nacional *Pará*, carregou: para o Pará, C. Breckenfeld 15 barricas com 2,000 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram: para o Aracaty, Julio & Irmão 200 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho; J. Lemos 100 saccos com farinha de mandioca e 22 ditos com milho; P. Vianna & C. 11 saccos com farinha de mandioca; J. A. Gomes Pires Junior 5 barris com 625 kilos de mel.

No hiate nacional *Iris*, carregou: para Maceió, J. A. C. Vianna 2 barricas com 149 kilos de assucar branco e 3 ditas com 57 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregou: para Mamanguape, A. de Oliveira 30 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 7	10:645$472
Idem do dia 8	1:5[illegible]6$940
	1[illegible]:172$662

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 7	72:677$476
Idem do dia 8	15:865$455
	88:542$931

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro — 22 dias, lugar americano *Maud Briggs*, de 252 toneladas, capitão J. Davis, equipagem 6, em lastro: á ordem.

Pará e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante capitão-tenente Pedro Hypolito Duarte, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará—Barca ingleza *Clara*, capitão T. A. Caton, carga farinha de mandioca.

Bahia com escala—Vapor brasileiro *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga varios generos

Observação

Suspendeu do lamarão para a Bahia a escuna ingleza *Dahha*, capitão Stewart, carga a mesma que trouxe de Terra-Nova.

EDITAES

— Gymnasio Pernambucano, 3 de janeiro de 1878.— Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia que, tendo de começar o anno lectivo de 1878 para os alumnos d'aula de instrucção primaria no dia 8 de janeiro, se acha desde já aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem frequentar dita aula, aceitando o instituto alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de instrucção primaria ensinadas segundo o programma estabelecido, ficando assim completamente preparados ao estadio scientifico e litterario do mesmo instituto; a ser alimentados sadia e abundantemente, e tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que a aula se abrir, e desde então até o ser encerrada á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$ por anno, paga por trimestre na importancia de 60$ que vem a ser por mez 20$.

Os externos só teem direito ás lições e explicações do respectivo professor e nada pagam ao instituto.

Ainda se declara por esta mesma secretaria, que de 54 alumnos que no anno findo de 1877, frequentaram a aula de instrucção primaria, foram dados por habilitados e se submetteram a exame 47, os quaes perante a respectiva commissão julgadora, obtiveram o seguinte resultado:

Wenceslão Ferreira Tavares Lima, plenamente.
Adolpho Luiz Wanderley, idem.
João Raymundo dos Santos, idem.
Manoel Paulino Cavalcante, idem.
Felinto Ferreira de Albuquerque idem.
Manoel da Silva Pontes Junior, idem.
José da Costa Dourado, idem.
Antonio Vicente da Silva, idem.
Domicio do Rego Rangel, idem.
Vasco Patricio do Rego Falcão, idem.
Amaro Mesquita Wanderley, idem.
Galdino Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
João Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
Antonio Severino Alves, idem.
Joaquim Pires Ferreira Junior, idem.
Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, idem.
João da Costa Dourado, approvado.

Em vista, pois, de tão bons resultados colhidos, de tantas vantagens offerecidas pelo instituto, e que outro não as dispensa iguaes; do merecimento, zelo e dedicação do respectivo professor pelo adiantamento de seus discipulos, é de esperar que os Srs. pais de familia continuem a mandar para elle seus filhos, concorrendo tambem assim para o engrandecimento do mesmo instituto.

Opportunamente será aberta a inscripção da matricula dos alumnos do curso scientifico e litterario.—O secretario, *Celso Tertuliano Fernandes Quintella.*

Secção 5.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco em 7 de janeiro de 1878. — Por esta secretaria se faz publico o edital abaixo transcripto convidando proponentes ao contrato da canalisação dos esgotos da capital do Pará. — O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.* Secretaria do Governo. —Em execução da lei provincial n. 872 de 23 de março do corrente anno, manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia fazer publico que dentro do prazo de 4 mezes, contados desta data recebe propostas para contratar com quem melhores vantagens offerecer a canalisação dos esgotos desta cidade, sob as seguintes bases estabelecidas na referida lei:

1ª Concessão de um privilegio por 40 annos.

2ª Organisação das tabellas de preços, de accordo com o governo, não excedendo estes aos menores cobrados no imperio por igual serviço.

3ª Obrigação de o concessionario indemnisar ao thesouro publico provincial a importancia das galerias subterraneas, encontradas em bom estado, ficando estas pertencendo á aquelle.

Convida-se, portanto á todas as pessôas, emprezas ou companhias, que pretenderem contratar a mencionada canalisação, á apresentarem suas propostas ao mesmo Exm. Sr. presidente da provincia no decurso do periodo de tempo acima fixado. Secretaria da presidencia da provincia do Pará, 18 de dezembro de 1877. — O official-maior servindo de secretario, *Manoel de Sá e Souza.*

Escola Normal

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O secretario,
A. A. Gama.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Couros cortidos para forro, 3,000.
Sola, meios, 1,200.
Vaquetas preparadas pelos dous lados, 1,000.
Kerosene, 20 latas.
Sabão amarello, 1 caixa.
Lapis de borracha 1 duzia.
Marmellada 15 kilos.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de janeiro de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa precisa contratar com quem por menor preço fizer o fornecimento dos seguintes materiaes que são precisos para concertos e ladrilho ao pavimento terreo do collegio das orphãs e igreja de Santa Thereza, em Olinda, devendo ditos materiaes serem postos na obra.

28 milheiros de tijolos de alvenaria batida.
10 alqueires de cal preta.
20 barricas de cimento.
20 canoas de areia.
8 soleiras de marmore para as portas do frontespicio da igreja.

Recebe proposta na sala de suas sessões, quinta-feira 10 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

No dia 15 de janeiro corrente, no salão da casa dos expostos, das 8 horas da manhã até ao meio dia, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento do trimestre vencido de outubro a dezembro ás amas que apresentarem as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

CONSULADO PROVINCIAL.—Por esta repartição scientifica-se ainda aos contribuintes do imposto da decima urbana que hoje finda-se o prazo marcado pelo regulamento deste consulado para pagamento do dito imposto; podendo porém pagar até o dia 20 do corrente mez, aquelles contribuintes que por affluencia de serviço não effectuarem hoje o dito pagamento, e deixarem as suas relações na repartição.—Consulado provincial, 8 de janeiro de 1878.—O administrador, *E. A. de Oliveira.*

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 8 de janeiro de 1878.

De ordem do senhor provedor interino, convido a todos os nossos carissimos irmãos, para comparecerem no dia 10 do corrente, pelas 4 horas da tarde, no convento de N. S. do Carmo, afim de reunidos em mesa geral, tratarmos de negocios tendentes ao bem estar da mesma confraria. O secretario, *Vicente Nunes da Serra Filho.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 10 de corrente, ás 11 horas da manhã —Ordem do dia.— Pareceres de commissões e o mais que occorrer.

Secretaria do Instituto 7 de janeiro de 1878. — O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Declaração

A agencia fiscal da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, recebe propostas até o dia 12 do corrente, para alienação do escravo Antonio, apprehendido a Manoel Gomes Virgulino, recolhido á casa de detenção desta cidade, visto ter sido confirmada por acto do Exm. Sr. presidente daquella provincia, de 31 de dezembro proximo findo, a apprehensão procedida pela mesma agencia sobre o dito escravo.

Recife, 8 de janeiro de 1878. — O agente fiscal, *J. R. Gomes.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 9 DE JANEIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 3 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 60 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
1.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajá	
Idem n. 2	490$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	2[illegible]8$000
Idem n. 01 [fechada]	[illegible]32$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	[illegible]08$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 6[illegible] [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 15	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. [illegible]4	89$000
Idem n. [illegible]6.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado	70$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 12 (fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

—Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos a annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Beneficio do
ACTOR SANTOS

Domingo 13 de janeiro de 1878, definitivamente !...

Subirá á scena o moralissimo e importante drama em 3 actos

OLOMBEL
OU
A grilheta de Botany-Bay

e a comedia em um acto

CONVIDO O CORONEL

O actor Manoel Constantino dos Santos, agradece de coração ao Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra pela lhaneza e magnanimidade com que se dignou trabalhar em seu beneficio, e só com o seu eterno reconhecimento lhe poderá mostrar a sua gratidão.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MEN[illegible] OPA

Orenoque

Commandante. De Somm

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para Lisbôa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

PARA LISBOA

Brigue Soberano

Recebe carga a frete até 20 do corrente

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Britannia

Espera-se dos portos do sul no dia 11 do corrente, e depois da demora precisa seguirá para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Faz-se grandes abatimentos para familias e para reducções dos preços, trata-se com os

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Rio de Janeiro

O brigue portuguez *Julio* precisa de alguma carga: a tratar com Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

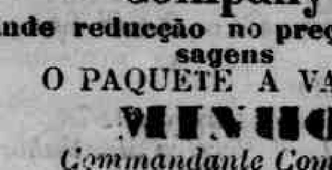
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

MINHO

Commandante Compton
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul, como para Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul

De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

CLASSES	1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 20—25	15	9
— Southampton	» 30—35	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 5 por cento.

Dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Faz-se grandes abatimentos a favor de familias. E para passagens, fretes, etc., trata-se com os consignatarios.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Espera-se da Europa no dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para passagens, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
wilson, Sons & C. Limited
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

LEILOES

SEGUNDO
LEILAO
DAS

dividas activas pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão, na importancia de 31:719$387

Hoje
Quarta-feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS

Servindo de base a offerta de 250$000

Na rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão as dividas activas na importancia de 31:719$387, pertencentes á massa fallida de Mendes Guimarães & Irmão. Os pretendentes podem desde já examinar o mandado que se acha em poder do mesmo agente.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PESTANA

Agente Pestana
LEILAO
DE

diversas caixas com superior chá verde, miúdo e graúdo

Hoje
Quarta-feira 9 do corrente
ás 11 horas em ponto

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana, autorisado por uma casa ingleza, fará leilão de diversas caixas com superior chá verde, miúdo e graúdo, e para fechar diversas facturas, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, sem reserva de preço.

SEGUNDO
LEILAO
DE

uma casa sita em Olinda, á rua do Bomfim n. 47

Hoje
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
Ao meio dia

Servindo de base a offerta de 400$000

No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão a casa sita em Olinda, na rua do Bomfim n. 47, pertencente á massa fallida de Thomaz Fernandes da Cunha.

Os pretendentes podem desde já examinar a dita casa.

Segundo leilão
DE

um sobrado de azulejo á rua da Alegria n. 11

Hoje
QUARTA-FEIRA 9 DO CORRENTE
ao meio dia

Servindo de base a offerta de 5:200$000

No sobrado da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão o sobrado de um andar de azulejo, sito á rua da Alegria n. 11, pertencente á massa fallida da viuva Bastos, com os seguintes commodos: o andar terreo tem 1 salas, 4 quartos, 1 sala para engommado, cozinha fóra, copiá circulado com grade de ferro, cacimba com agua muito boa, quintal soffrivel com jardim, tendo nos fundos um sobradinho com 1 salas em baixo e quartos em cima.

O 1º andar tem 1 sala e 4 quartos.

Os pretendentes podem desde já examinar o dito predio, que foi ha pouco construido.

LEILAO
DA

casa com sotão, com 3 janellas de frente, na estrada dos Afflictos n. 37, de pedra e cal, portão ao lado, sitio, chãos proprios, medindo de frente 7 metros e 66 centimetros (34 palmos) e de fundo 14 metros e 25 centimetros (64 palmos) e juntamente uma casa junto com frente para a mesma estrada, por acabar, com 9 metros e 70 centimetros de frente [44 palmos] e 10 metros e 74 centimetros de fundo [47 palmos], a qual tem agua da companhia do Beberibe, deposito e banheiro, além de muitas outras accommodações.

QUINTA-FEIRA 10 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, e juntamente uma outra casa junto, e por acabar, ás 11 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO
DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, obras de ouro e prata, e um cavallo para sella, uma vacca tourina com bezerro e uma machina de custura.

CONSTANDO DE:

Um piano forte de Pleyel, uma coberta para o mesmo, uma cadeira de jacarandá para piano, duas ditas espreguiçadeiras de jacarandá, uma mobilia composta de um sophá, uma jardineira e 2 consolos com pedra, duas cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 3 lanças com cortinados de damasco de lã, 3 ditas com cortinados de cambraia, duas almofadas, 18 pannos de crochet, 2 castiçaes com mangas, 6 quadros, 4 jarros para flores, 1 binoclo, 2 porta-joias, 1 espelho, 3 candeeiros para kerosene, 1 dito pendente, duas figuras, 2 capiteis, 1 tapete de sophá, 1 dito para piano, 1 tapete grande para forro de uma sala e 2 quartos, e 6 tapetes para portas, uma cama franceza, cortinados, 1 toillet, 1 lavatorio, uma commoda, 1 toucador, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestido, 1 espelho grande com columnas, 2 cabides grandes de parede, 1 dito torneado, duas cadeiras de vime, 1 colchão e 4 travesseiros novos, 1 marquezão, 1 cama de lona larga, duas camas de ferro, 1 thear, uma mesa elastica, 2 aparadores, 2 consolos, 1 sophá e 18 cadeiras, duas mesas com gavetas, uma quartinheira, 1 apparelho de porcellana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, talheres, colheres de metal, compoteiras, garrafas, 1 porta-licor, 1 galheteiro, bandejas, 1 paliteiro de prata, 1 violão (perfeito), 1 banheiro de zinco, duas bacias grandes, 2 bahús, duas malas, toalhas e colchas, 3 venezianas, 1 lote de ferramenta para carpina, 2 clavinotes, uma lazarina, 1 rewolver, duas escadas, 1 lote de trem de cosinha, 1 dito de cobre, 1 cavallo, uma sella e muitos outros objectos.

EM TEMPO

Aluga-se a referida casa com sitio, a qual é muito fresca e tem boas accommodações para grande familia, fazendo-se arrendamento se preciso for.

SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
Na casa e sitio da rua do Rio n. 82
(Caminho para a Torre)
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

A's 10 horas e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão, havendo um outro para Torre, tambem gratis aos concurrentes.

A's 11 horas

Agente Pestana
LEILAO
DA

officina de ferreiro e serralheiro com toda a sua competente ferramenta

Sexta-feira 11 de janeiro
Ás 11 horas em ponto

Na mesma officina, sita á rua do Barão do Triumpho, antiga rua do Brum n. 7

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão da officina acima dita.

Em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO
DE

duas vaccas tourinas com crias, já aclimatadas

Sexta-feira 11 do corrente
á 1 hora da tarde

Na casa da rua do Rio, caminho da Torre, onde haverá anteriormente leilão de moveis, louça e vidros, por intervenção do agente Pinto.

LEILAO
DA

armação, balcão, balanças, pesos, medidas, generos e mais pertenças da taverna da rua do Pombal n. 16

SABBADO 12 DO CORRENTE
AO MEIO DIA

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Severino Lyra, levará a leilão a taverna acima mencionada, para pagamento de seus credores, em um só lote, e tal qual se acha.

AVISOS DIVERSOS

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 da rua do Rangel, o 1º e 3º andar com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo por 30$000; o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço por 30$000; o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita por 25$000, o sobrado de 1 andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 17, por 30$000: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 19, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de uma preta escrava para vender em taboleiro; quem tiver querendo alugar, dirija-se á rua do Vigario n. 14, entrada pela rua do Encantamento, 2.º andar.

— O abaixo assignado faz publico que de hoje em diante seu estabelecimento de louças, vidros e porcellanas, n. 15, á rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, deixa de gyrar sob a razão de —Pereira Irmão— passando todas as respectivas transacções para seu proprio nome.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Joaquim Pereira.

— Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 13: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

—Manoel da Rocha Pinto faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que por haver outro de igual nome, se assignará de hoje em diante por Manoel Pinto das Neves. Recife, 7 de janeiro de 1878.

— Precisa-se alugar uma escrava, côr preta, de meia idade, que entenda de cozinha, para casa de homem solteiro: a fallar no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, entrada pela rua de S. Francisco.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, para caixeiro de taverna, estrangeiro ou nacional: a tratar na rua do Fogo n. 20.

— Fugio do engenho Bom-fim, do termo da Escada, no dia 25 de dezembro proximo passado, o escravo de nome Marçal, com 20 annos de idade, altura regular, sem barba, preto, andar miudo e ligeiro, e espigado do corpo; parece estar sempre espantado, e suppõe-se andar para os lados de Santo Antão; já foi apprehendido em o lugar Cadindé, que dista de Santo Antão dez leguas, e suppõe-se tambem andar para a prolongação da estrada de ferro. Este escravo foi nascido e criado na cidade da Escada: assim pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo escravo e leval-o ao dito engenho, ou no Recife, á rua do Apollo n. 28, primeiro andar, que se gratificará bem.

— Precisa-se de um bom criado: na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

— PRECISA-SE de uma bôa cosinheira e uma criada para andar com criança: na rua de S. Francisco n. 72.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$ mensaes; o 1º andar da casa n. 27, no pateo do Terço, por 130$, o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita, por 25$: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia n. 44, com alguns commodos, cozinha fóra, cacimba, bom quintal plantado: a tratar na rua da Imperatriz, loja do Cysne, ou na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Aluga-se a casa da rua do General Serra n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa da rua do Visconde Albuquerque n. 44, muito fresca e muito boa vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73: na mesma casa aluga-se um escravo muito fiel e de muito boa conducta.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5 armazem.

AMA Precisa-se alugar uma escrava ou livre, para o serviço de casa de pouca familia: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar e fazer todo o serviço de uma casa de pequena familia: na rua Vidal de Negreiros n. 16, 2º andar, outr'ora pateo do Terço.

Ama Precisa-se de uma ama para pouco serviço de uma casa de poucas pessoas: a tratar a rua do Rangel n. 33, sobrado.

Ensino theorico e pratico do magnetismo humano, no hotel Independencia, á rua do Imperador n. 32.

O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido na Europa e America, e ultimamente na Côrte, onde fez tres mil e tantos curativos de doentes, que tinham doenças nervosas consideradas incuraveis; em vista da concurrencia de 60 discipulos que tem tido nesta capital, avisa que abre um quarto curso d'ensino a novos discipulos, e mais um curso de aperfeiçoamento, ensino especial para os seus discipulos que já estudaram e quizerem se aprofundar na sciencia magnetica.

A bôa vontade ou mesmo enthusiasmo com que seus discipulos tem vindo para aprender o curso especial de aperfeiçoamento, prova bem claro que todos elles estão convencidos da realidade do magnetismo que aprenderam e desejam bem conhecer esta grande descoberta tão benefica á humanidade.

Os discipulos do Sr. D'Amico fundaram nesta capital uma distincta sociedade magnetica, para estudar a sua utilidade e realidade e no dia de sua installação o nomearam seu presidente honorario, e lhe offereceram uma bonita medalha d'ouro, artisticamente trabalhada com as inscripções seguintes:

Ao professor Pedro d'Amico offerecem os seus discipulos de magnetismo de Pernambuco.

E no verso:

Fraca prova de nossa saudade e gratidão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Cabugá n. 8, loja d'Aguia Negra.

Ama de engommado

Precisa-se de uma ama na rua do Visconde de Camaragibe, antiga do Hospicio n. 75.

Joaquim Coelho Ferreira

Thereza Coelho Ferreira e seus filhos ausentes, Luiz Moreira da Silva, mãi, irmãos e tio, pelo suffragio de sua alma mandam celebrar missas quinta-feira 10 do corrente ás 5 horas da manhã na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu infausto passamento, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião, e desde já se confessam summamente agradecidos.

Angelica Candida de Azevedo

Antonio José de Azevedo, tendo recebido de Portugal a triste noticia da morte de sua cara e presada irmã, Angelica Candida de Azevedo, manda resar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, sexta-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu passamento.

Pede a seus amigos o caridoso favor de assistirem a este acto, ultima prova de amisade e gratidão, que póde tributar á memoria de sua tão cara irmã.

Francisco Virginio Rodrigues Campello, seus filhos, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem cordealmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos de sua muito presada esposa, filha, mãi, irmã, cunhada e tia, D. Maria Prudencia Vieira Rodrigues Campello, á capella do engenho S. Braz, e os mesmos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na capella do mesmo engenho, e no convento do Carmo ás 7 horas da manhã no dia 14 do corrente, setimo dia do seu passamento.

José Fernandes Agra.

Maria Florencia de Souza Agra convida a todos os parentes e amigos de seu finado marido José Fernandes Agra, fallecido em Portugal, para assistirem á missa que manda resar no dia de quinta-feira, 10 do corrente mez, ás 7 1|2 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora da Gloria. E desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de verdadeira caridade.

Ao commercio

Antonio da Silva Ramos, com serraria á rua Nova de Santa Rita n. 17, declara que este seu estabelecimento entra em liquidação, e qualquer compra que por necessidade da liquidação tenha de fazer, será effectuada a dinheiro á vista.

Aviso aos amigos

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que de hoje em diante são annunciados os dias dos espectaculos, nas quartas-feiras e nos sabbados, do grande pastoril bem conhecido por Recreio das Indias, preparado para qualquer familia assistir, que terá lugar na rua velha de Santa Rita n. 57; as entradas são gratis para qualquer pessoa, ficando o espectador sugeito ás offertas, na mesma casa: dá-se os bilhetes de 11 horas em diante, declara que começa o espectaculo de hoje 9 de janeiro de 1878. Começa ás 9 horas da noite.

Gerente,
S. A. A.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonio, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicio o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou a qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gaultier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma casinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÊS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, codeina
Medicamento inscripto no Codigo official francez, [illegible] reconhecida efficacia contra a grippe, catarrho pulmonar, [illegible] e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des [illegible] e em todas as pharmacias do Estrangeiro.
Ter cautela com as imitações fraudulosas.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em *Pernambuco*. ELIAS MOURA e Cª.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e pardal).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças* ou *d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura.

F. Laroche

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* solvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

MAGNESIA DE DINNEFORD.

MAGNESIA
DE
DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA
a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra
a GOTTA, o RHUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS
e todas as *outras doenças da bexiga.*

A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um reme dio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo ás da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.

Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Cª.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

GRAGÉAS DEPURATIVAS
do Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL.
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio de sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas.
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Acautelar-se das falsificações e exigir o sello, (impresso com tinta azul), do Governo francez.
PARIS, nº 2, rue Poissonnière e rua de Cléry, 31.
Pharmacia BOUTIGNY, DESLAURIERS, Successor
Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

VERDADEIRO LE ROY
[illegible]
PURGATIVOS E PILULAS

Pharmacia COTTIN
GENRO DO LE ROY
PARIS
Rue de SEINE, 51

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr **CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

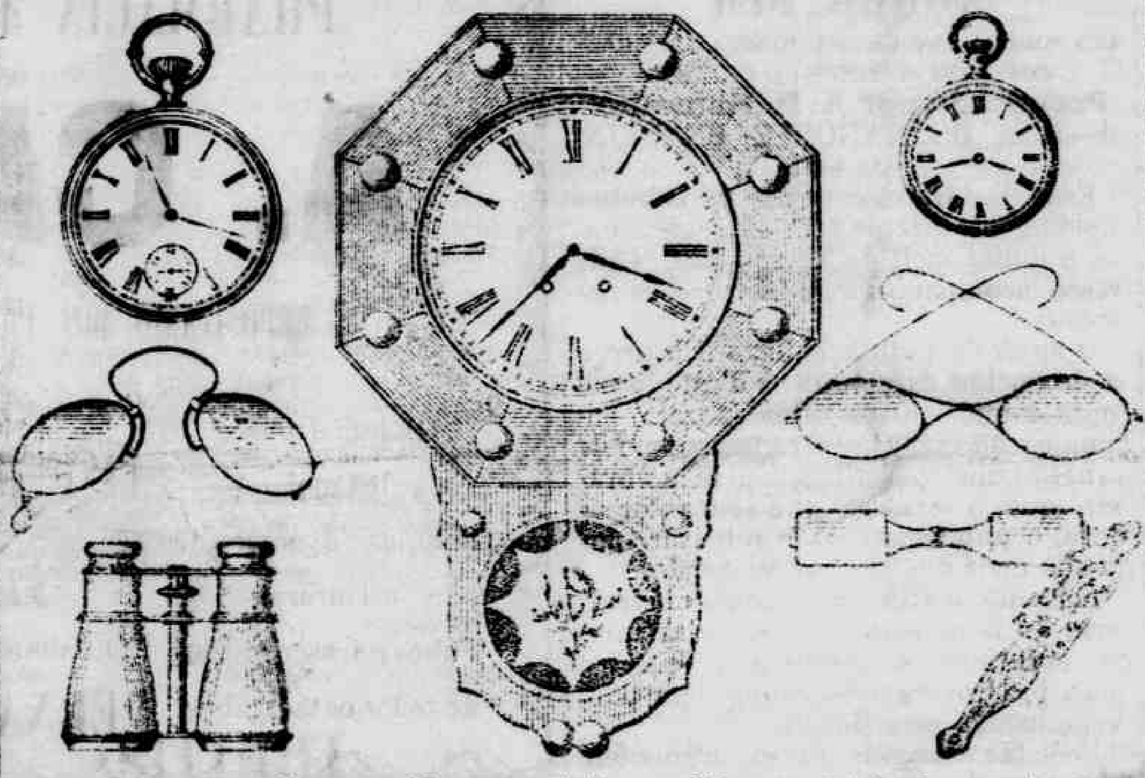
ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes [illegible] Instrumentos [illegible] Medicamentos Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e Cª — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª

Tosse, as Constipações. bronchites e inflammação dos pulmões.

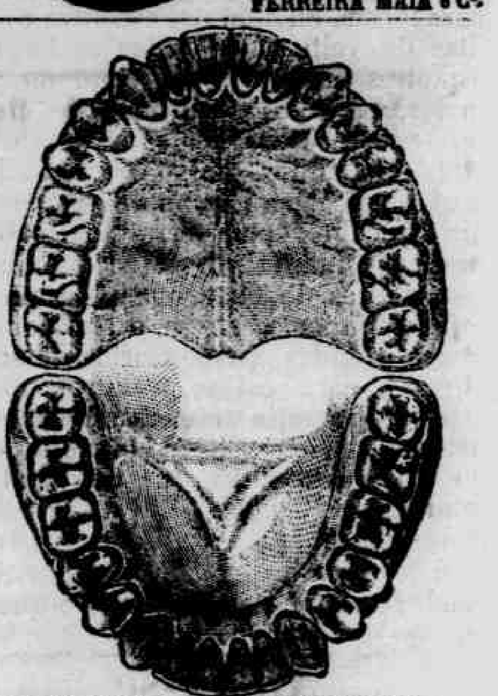
Curas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com.

MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E Á LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Cª.



NUMA POMPLIO
CIRGUIRAÕ DENTISTA
Rua do Barão da Victoria n. 58
Primeiro andar
Consulta se operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MASSA PEITORAL E **XAROPE**
de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram **sua superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, nos *defluxos*, *asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações*.) — **Depositos** nas pharmacias acreditadas no *Brazil*.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão é muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas: constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos factos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de medecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a dose das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficacia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

E. Guyot

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua [illegible] n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para [illegible] estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Trocam-se

Cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acreditalo-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato: é justamente o que elle faz.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Aluga-se

Por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, que tem os seguintes commodos: 5 quartos, duas salas, cosinha fora, quintal murado com portão e cacimba independente: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Grande novidade

Mello & Castro, estabelecidos com loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49, participam que receberam diversos artigos de fantazia, tanto para senhora como para homem, o que ha de mais moderno e de melhor em gosto e qualidade, bem como leques, chapéos para senhora, albuns com musica fechús e muitos outros que se tornaria, enfadonho mencionar.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — A RUA DO IMPERADOR N. —24

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos: este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizeda, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Cozinheiro

Offerece-se um cozinheiro com pratica das melhores cozinhas estrangeiras: a tratar no becco da Lama n. 16.

Escrava

Aluga-se uma escrava perfeita engommadeira: na rua da Imperatriz n. 40.

Attenção

Furtaram da casa do abaixo assignado, morador no Monteiro, da freguezia do Poço da Panella, no dia 29 de dezembro, os objectos seguintes:

Um par de brincos modernos com duas pedras finas, uma verde e outra encarnada, um annel com uma pedra fina, rôxa, com a lettra E, uma caçoleta e 2 figas, sendo uma pequena de ouro e outra de córal e mais uns olhos de Santa Luzia, tudo de ouro de lei.

Pede-se aos senhores ourives a quem for offerecidos ditos objectos, que os apprehendam e annuncie por este jornal com as iniciaes J. F. E. A., que se pagará toda a despeza que tiver.

Travessa da Bomba

Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1871, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes [illegible] nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou [illegible] da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, [illegible] idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos, Serinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é [illegible] Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marrer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Aos proprietarios

Uma pessoa moradora e muito conecida n'esta praça, e de boa conducta inteiramente aliançada, propõe-se a cobrar rendas de predios, pagar decimas, annuidades, concertal-os e encarregando-se de alugar e desalugar, tudo á satisfação de seu dono, ao proproponente será dispensada garantia para dito fim, já pela sua boa capacidade que lhe é reconhecida e já por que tem o que perder; mas em todo caso dará se lhe for exigido, garantias de negociantes e proprietarios conceituados d'esta praça para o valor de dez a vinte contos de réis: quem precisar annuncie por este *Diario*, dirigindo-se a G. R.

Commercio

Todos os negocios que fazia no armazem de miudezas, em grosso, á rua da Cadeia n. 8, passam a ter sua séde no armazem n. 35 da mesma rua, para onde me transferi. Recife, 31 de dezembro de 1877.

João da Rocha e Silva.

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Aluga-se

o segundo andar e sotão da rua de Marcilio Dias n. 82, com bons commodos para familia: a tratar no armazem de farinha de trigo, no caes do Apollo n. 75.

Guarda livros

Offerece-se para qualquer casa de commercio um perito guarda livros, com grande pratica de negocio e de correspondencia, bastante expedito em seu trabalho, dando fiador a contento, de sua conducta e habilitações. Cartas nesta typographia com as iniciaes Z. R.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres appropriadas á conservação da vista.

GRANDE FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR

DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias em beneficio da igreja de S. José de Tamandaré [252.ª], que se extrahirá na sexta-feira 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Decimo	500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900
Decimo	450

Manoel Martins Fiuza.

Wilson, Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças: a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.

Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.

Ao publico

Constando-nos que o Sr. Antonio José Ricardo de Farias, quer vender a sua escrava Maria, e como esta se ache em questão de liberdade, vimos fazer publico, para que depois pessoa alguma se chame a ignorancia.

Recife, 5 de janeiro de 1878.

Alguns vizinhos.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes, que trabalhe com perfeição: no Becco Largo n. 2, Recife.

Doce de cajú

Vende-se doce de cajú secco, tambem em calda; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44; preço razoavel ao comprador.

Ama

Precisa-se de uma que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Soledade n. 12.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de séda, quasi nova, para official, por 10$.

Aluga-se

o primeiro andar da travessa dos Expostos n. 28, por preço commodo: na rua Direita n. 88, primeiro andar.

Nicomedes fugio

Fugio no dia 2 de novembro do anno proximo findo, da villa de Palmares, do poder de Manoel Alves da Silva Caldas, o escravo Nicomedes, propriedade de José Fernandes da Costa, morador no engenho S. Lourenço, de Ipojuca, com os signaes seguintes: alto, secco, mui pouca barba, bem preto, rosto muito lustroso, com 20 annos mais ou menos, andar combaleante, descorado (o que bem só se conhece pela lingua): quem o pegar, leve áquella villa ao mesmo Caldas, onde é negociante, ou na Escada á sua familia, que será generosamente recompensado. O abaixo assignado procede contra quem tiver dito escravo occulto e previne que com o mesmo não se faça negocio.—Manoel Alves da Silva Caldas.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Hotel

Ainda se precisa de um bom cozinheiro: na rua larga do Rosario n. 29.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 9.

Aluga-se

uma pequena casa por pequeno aluguel, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Attenção

D. Candida Balbina da Rocha, professora particular, declara que continúa no seu magisterio, recebendo meninas internas e externas, e que abre o seu collegio no dia 9 do corrente, á rua da Penha n. 9, confronte ao oitão da igreja do Livramento.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delouche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos

XAROPE DE JARAMACARU [illegible]

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado [illegible] de medicina [illegible]

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

Escrava fugida

Fugio no dia 28 de dezembro proximo passado, da estação de Agua-Preta, povoado de Preguiça, a escrava Luzia, preta, de 35 annos, altura regular, cheia do corpo, é natural da villa da Telha, Brejo de Areia, e suppõe-se que veio para esta cidade ou para a de Olinda; por isso roga-se ás autoridades, assim como aos senhores capitães de campo o favor de prende-la e levar na estação de Agua Preta a seu senhor Pereira Brandão, e no Recife a Dias Quintal, rua larga do Rosario n. 24, segundo andar, que serão bem gratificados.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cozinha: a tratar na rua Duque de Caxias numero 45.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Aluga-se

um sitio na rua de S. Miguel n. 99, nos Afogados, confronte a fabrica de sabão, todo murado, com casa para familia, tendo 3 quartos, salas, cozinha fóra, 2 tanques, excellente cacimba, e com alguns arvoredos de fructo, perto da estrada de ferro e dos bonds, e passando na porta as diligencias para Santo Antão e para ponte dos Afogados; aluga-se por preço razoavel: no armazem da rua da Imperatriz n. 8.

Criado

Precisa-se de um bom criado: na rua do Marquez de Olinda n. 20.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

MEDICO E CIRURGIÃO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

COMPRAS

— Compra-se uma escrava de côr preta, de meia idade, ainda mesmo com alguma filhinha que possa prestar algum serviço: no sobrado do pateo do Paraizo n. 16, a voltar para a rua de S. Francisco.

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

TOURADAS

Os emprezarios do circo das touradas no largo de Santo Amaro das Salinas, no Recife, compram touros bravos para o brinquedo de mesmo circo, e pagam muito bem; a pessoa que tiver 1, 2, 4, 8 ou mais, e quizer vender, dirija-se á rua do Imperador n. 67, por escripto ou annuncio quando não possa ser pessoalmente, para tratar a tal respeito, encarregando-se os emprezarios a manda-los buscar á sua custa em qualquer parte aonde estejam, para o que tem gente habilitada para os conduzir, tambem se paga bem a quem der noticia de alguns para vender. Os emprezarios apezar de já terem touros para o divertimento de domingo, 30 do corrente, e além desses mais alguns, ainda precisam de mais para a continuação do mesmo divertimento, visto que os que trabalham uma vez não serve para outra, e os emprezarios só teem em vista satisfazer o publico, apresentando-lhe touradas em nada inferiores as que se veem na Europa, para o que não se poupam nem se tem poupado a despezas.

VENDAS

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de

sêda. pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47. [redacted]

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapéos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que VEJAM:

Lindisssimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.

Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.

Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.

Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.

Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.

Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.

Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado,

Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.

Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.

Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.

Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.

Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.

Ditas felpudas muito boas para 6$000.

Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.

Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.

Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.

Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.

Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.

Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.

Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.

Lençóes de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.

Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.

Continúam a ser cada vez mais barateiros. Qnem!!

ALMEIDA & CAMPOS

Na rua do Crespo n. 20,

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e [illegible].

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 14$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

200 RÉIS o Covado de

POPELINE

Rua Duque de Caxias n.

43

ADMIRA! ADMIRA!

Popelines de linho com quadros, padrões modernos, gostos inteiramente novos, o melhor que ha no mercado para o preço de

200 RÉIS

Vende-se por este preço em razão de ser por conta de um fabricante da Europa; dão-se amostras mediante qualquer penhor, e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só ha no 43

Rua do Queimado armazem e loja de Guerra & Fernandes

140 O COVADO

de lanzinhas escoceza, novos padrões e boa qualidade a 140 réis o covado, só tem o 43 da rua do Queimada.

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e te outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-so uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que até dá de excellente qualidade, bem como toda a sorte de lavoura. Tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no Cáes do Ramos n. 12.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordarse, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.

Envelopes a 500 rs. a caixa.

Fita de linho a 60 rs. a peça.

Linha de carritel a 1$ a duzia.

Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.

Dito Opopanax a 1$ o frasco.

Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Barato, de graça

Vende-se duas casas de taipa quasi novas, tendo cada uma 2 salas, quartos, cozinha e quintal, em Apipucos: informa-se na Cambôa do Carmo n. 3.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se este artigo em pequenas e grandes quantidades.

— Vende-se duas casas terreas na freguezia do Recife, em Fóra de Portas, sendo egua de S. Jorge n. 25, e á rua do Pharol n. 34, conjunctamente o terreno que lhes fica em frente para o caes: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 18.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro bisesuté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1º de Março n. 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

200 réis o covado

Lindas popelines de linho os mais modernos padrões que é possivel imaginar, de côres e pretas, a 200 réis o covado; é pechincha.

NAZUQUES A 280

Gostos modernos em nazuques, muito boa fazenda para vestido, todos adamascados, a 280 réis o covado.

FLOR DA INDIA A 320

Flor da india, lisas, modernas cores para vestido, como sejam cor de café, azeitona, azul, amarello e escuras, diversos gostos e claras, para 320 réis o covado; aproveitem para a festa

TAYNES a 640

Cores completamente novas para vestido, a 640 réis o covado.

TECIDO DE LÃ A 500

E' completamente pechinca esta fazenda que se intitula tecido de lã pura, para 500 réis o covado, aproveitem.

POPELINES

E' completo o sortimento de popelines de algodão, linho, linho e seda, e seda pura de réis 240, 320, 400, 500, 640, 800, 1$000 e 1$600 o covado, todos muito bons padrões e baratissimo.

CORTES DE LINHO

Cortes de linho arrendados e lisos, modernos, para 10$ um.

FECHUS

Completo sortimento, diversos preços.

Na rua do Crespo n. 20 — Loja das tres portas de Almeida & Campos.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a 280
Pentes para alizar a 200
Guarnições para camiza a 200
Caixas com obreias a 40
Espelhos de zinco a 60
Escovas para sapatos a 140
Frasco com vinagre de toilette a 500
Duzia de cosmeticos muito bons a 1$000
Abotuaduras para colete a 100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a 900
Duzia de carretel de linha para machina a 900

E muitas outras pechinchas

SOARES LEITE IRMÃO

30—Rua do Barão da Victoria—30

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas; caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados ná ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores: Vendem no Bazar da Victoria 2.

Economia familiar

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 100 rs.: na rua Formosa n. 31.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, denominada Gallo Branco, livre e desembaraçada, ou dá-se sociedade á pessoa que tenha pratica e entre com capital, por seu dono ter de tratar de sua saúde, ou fazer uma viagem: a tratar na mesma.

Cortes de lã para vestidos

Chegaram cortes de lã com [illegible] côres, padrões lindissimos, tendo 30 covados, para vestidos e se vende pelo diminuto preço de 16$; é grande pechincha: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

Fichus de lã a 3$: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

O CINCOENTA E NOVE

59

Na rua do Queimado

Novidades para a festa

ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Grande novidade

POPELINES LISAS

Popelines lisas, lindissimos padrões a 500 réis o covado; aproveitem, é fazenda de 800 réis; dá-se amostras com pinhor.

Só o 59

da rua do Queimado

Loja Carneiro da Cunha & C.

O 59

DA

RUA DO QUEIMADO

Popelines de linho, lindos padrões, a 200 réis o covado.

Dita de sêda, a 500, 600, 800, 1$000 e 1$200.

Lanzinhas de quadros, a 100 réis o covado.

Lindas sêdas da India, a 500 réis o covado.

Cortes de cambraia arrendada, a 4$, 5$ e 6$.

Cortinados bordados, a 8$.

Lindas mariposas brancas e de côres, a 400 e 440 réis o covado.

Bonitas batistes, a 280 réis o covado.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

Popelines de seda lisas

A 1$000 O COVADO

Lindissimas popelines, seda lisa, lindas cores, padrões modernos, por 1$000 o covado; é pechincha, quem vende é Almeida & Campos—na rua do Crespo n. 20.

Ditas, todas com listras de seda, ultimo gosto, para 640 rs.

Jaines lisos, escuros, a 640 rs. o covado.

Imperatriz, a mais linda fazenda para vestidos, que sortimento e que cores, a 500 rs. o covado.

Paragassuanás de lã, cores esmeradas e gostos lindos, para 800 rs. o covado.

E muitas fazendas de gosto que vendemos muito barato para acabar.

Camponezas brancas, recebemos um lindo sortimento, todas arrendadas, para 400 rs. o covado; é pechincha.

NA RUA DO CRESPO N. 20

Loja das tres portas, passando a loja da esquina

De Almeida & Campos

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife. em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rapé Paulo Cordeiro

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$100 o bote do fino, e a 1$800 o do viajado, em latas.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Francisco Gurgel do Amaral

á rua 1.º de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um comdleto sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de sêda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.º de Março, n. 20 A. esquina

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.

Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.

Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.

Setim macáo, todas as côres.

Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.

Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.

Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc. tc.

Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.

Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.

Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.

Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.

Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.

Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.

Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.

Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.

Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.

Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.

Camisas de meia differentes qualidades e preços.

Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.

Tapêtes de todos os tamanhos.

Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.

Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.

Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.

Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

COLLAR DE OURO

N. 3 A—RUA DO CABUGA'—N. 3 A

Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

MUTILADO

JURISPRUDENCIA

Processo Antonelli-Lambertini.

TRIBUNAL CIVIL DE ROMA.

Primeira secção.

Presidente: o Sr. Pio Teodorani.

Desde as nove horas e meia o corredor do 1.º andar estava tomado por uma multidão de advogados e procuradores.

Ao meio dia as portas abriram-se e a sala foi invadida pelo povo.

Duas pequenas mesas estão reservadas aos jornalistas: entre elles os correspondentes do *Times*, do *Daily News*, do *New Freie Presse*, do *Wossiche Zeitung*, da *Deutsche Zeilung* e dos principaes jornaes de Roma.

Os advogados estão nos seus postos. Pela condessa Lambertini: os Srs. Tajani, deputado, Gallini, procurador; pelos irmãos Antonelli: os Srs. Cari, procurador, e Mari Bacchettone e Agresini.

Ao meio dia e um quarto, o tribunal entra na sala.

Presidente: Pio Theodorani, e juizes Spazzini e Ottavi.

Em seguida entram tres senhoras, que tomam assento á esquerda do tribunal.

O Sr. Gallini é o primeiro a tomar a palavra para fazer a historia do processo. Diz que, depois da morte do cardeal Antonelli, a condessa Lambertini, sua filha, vendo-se excluida da herança, pedio aos seus tios que reconhecessem os seus direitos.

Os pedidos da condessa ficaram sem resultado; então ella escreveu-lhes uma carta, em que lhes declarava que, se não quizessem vir a um accordo com ella, n'uma transacção, intentaria contra elles um processo.

Os irmãos Antonelli não responderam, e o processo foi ávante.

O resto é conhecido.

O Sr. Tajani: Os debates deste processo são interessantes, não só sob o ponto de vista da immensa fortuna em questão, mas tambem porque levanta uma parte do véo que cobre tantas torpezas.

Será um escandalo, talvez; mas a culpa não é nossa.

O cardeal Antonelli nasceu de uma familia de mediocre condição, entrou desde os seus primeiros annos no gremio da curia romana, e não tardou, graças ás suas numerosas qualidades, que se tornasse um personagem importante e poderosissimo.

Na vida privada tinha necessidade de riquezas e procurou-as. Quanto aos seus costumes foi o inimigo da castidade. (Risos prolongados).

O orador entra em seguida na questão juridica e cita alguns autores francezes e inglezes que teem francamente apresentado a sua opinião em casos semelhantes.

As leis permittem a busca da paternidade. O estado diz: Velarei pelo teu nascimento, um official será obrigado de indagar a hora, o dia do nascimento e os nomes dos teus pais. Só então elle garante a filiação; mas sob o governo pontifical as cousas não se passam assim; tambem o estado não podia garantir o que se fazia e impedir a que procurassem mais tarde, a paternidade.

O Sr. Tajani estuda em seguida as leis romanas e dá provas d'uma erudição pouco vulgar.

Falla do direito canonico e do cardeal De Lucca, que o Sr. Tajani declara ser o mais notavel escriptor sobre o direito canonico.

As leis romanas e o direito canonico admittem a prova, por meio de testemunhas, para a busca da paternidade.

O Sr. Tajani faz a leitura de um numero de sentenças dadas pelos tribunaes com as mesmas conclusões:

« Mas os meus adversarios dirão: porque quereis a paternidade, desde o momento em que existe uma que os registros de baptismo affirmam e que o registro da freguezia de S. Marie in Via diz que a condessa Lambertini nasceu de Angelo Marconi e de Antoinette Ballerini? »

Isto não prova nada, absolutamente nada.

Os registros das parochias apenas attestam a administração do sacramento do baptismo. Só provam o nascimento e a idade do baptisado, quando nos actos se indica o anno, o mez, o dia e a hora do nascimento. Mas não prova a filiação do baptisado, porque não entra nas attribuições do vigario o examinar escrupulosamente quaes eram os pais.

Aqui está porque a jurisprudencia romana admittia a prova por testemunhas, apezar do acto do nascimento, como o attestam os escriptores antigos: Menochio, Rovito, Capecelatro.

O Sr. presidente: Fallemos da mãi. Pode-se saber quem é? E' uma mulher casada? E' uma religiosa?

O Sr. Tajani: Ahi chegaremos. Os nossos adversarios dizem-nos que o cardeal era diacono quando a condessa Lambertini nasceu; esta é filha sacrilega, e por consequencia não tem direito á herança.

Como é que os nossos adversarios, que nos accusam de ter levantado uma questão escandolosa, immoral, podem lançar assim a lama sobre a memoria do cardeal Antonelli?

Elle é que é o culpado: a condessa não é mais do que o fructo do seu erro.

Quer a filha seja sacrilega ou não, ella não tem menos direito á herança.

O direito canonico não só não condemna ás chammas as creanças nascidas *ex damnato coito*, mas ainda é mais vasto que a legislação moderna; dá-lhe sempre o direito de ser sustentado por seus pais e de receber delles a herança.

O Sr Tajani faz em seguida uma revelação curiosissima; procede á leitura d'uma carta do papa Pio II (Piccolomini) que recommenda a seu pai um filho que elle teve d'uma senhora ingleza, e ao qual deixou uma grande parte dos seus haveres.

Além disso, disse o Sr. Tajani, estes casos tão frequentes vezes se reproduziam, que Lucidoro, citado pelo cardeal De Lucca, redigio não um tratado, mas um verdadeiro codigo regulador de todos os direitos e deveres que devem existir entre pais e filhos. Lucidoro diz entre outras cousas: « Os filhos dos cardeaes não são classificados como sacrilegos, *quia cardinalatus ex sui natura non est ordo*.

O Sr. Tajani conclue assim:

Estou firmemente convencido de que o pedido da condessa será favoravelmente acolhido.

Tem em seu favor a antiga e nova legislação, e a autoridade dos jurisconsultos antigos e modernos os mais competentes.

Antes de terminar não posso privar-me de accrescentar que os nossos adversarios, muito pobres de argumentos validos, julgaram conveniente substitul-os por phrases sonoras e injuriosas.

Para elles a condessa é uma sonhadora impudente, que vai immoralmente em busca de processos escandalosos para saciar a sua paixão: —*a conquista do bezerro d'ouro*.

Mas trata-se de uma questão bem differente: trata-se de uma senhora ainda nova, rodeada do maior luxo desde que veio ao mundo, por meio do dinheiro, sem conta nem medida, que lhe dava o cardeal Antonelli, seu pai. Este ultimo atacado no mez de outubro do anno passado de uma molestia incuravel, não pôde aproximar-se de sua filha; a sua posição não lh'o permittia.

O cardeal morre, e a sua filha não recebe uma parte da sua herança.

A opinião publica e os juizes dirão de que lado está a immoralidade; os irmãos Antonelli lançaram mão de todos os bens; —o que me dirão agora: é a condessa Lambertini que vôa para a conquista do bezerro d'ouro?

O Sr. Tajani fallou com muito desembaraço, vigor e vivacidade, no meio de um silencio-religioso; e por pouco que o publico não rompeu em applausos, quando elle terminou.

O Sr. Bacchettone, defensor dos irmãos Antonelli, entra immediatamente na questão juridica, e toma um a um os argumentos do Sr. Tajani para os refutar. Cita um grande numero de escriptores latinos.

O presidente: pede-lhe que não leia todas essas citações que tomam muito tempo, e que já estão impressas na memoria que os defensores dos irmãos Antonelli apresentaram.

M. Bacchettone: sustenta que o acto [illegible] prova não só a administração do sacramento do baptismo, mas tambem a filiação.

E além disso, essa supposta mãi onde existe? eu por mim nego a existencia. As testemunhas nada podem contra os documentos, nem as declarações da propria Marconi.

Trava-se aqui uma discussão entre o Sr. Tajani e Bacchettone, sobre a questão de saber se Angelo Marconi, na época do nascimento de Laura estava em Roma.

O Sr. Tajani: diz que não; e declara que havia muito tempo que os dous esposos estavam separados, e, para o provar, mostra ao tribunal um passaporte concedido a Marconi, no qual ella é declarada viuva.

O Sr. Mari: quando os irmãos Antonelli me pediram para tomar a sua defeza, quiz ver as 53 allegações que os nossos adversrrios apresentaram para provar que a condessa Lambertini era filha do cardeal Antonelli. Fiquei de tal maneira convencido quando li, que tudo quanto o documento dizia nada provava que eu não hesitasse em aceitar.

As leis antigas, as leis modernas, não admittem de modo nenhum o direito da condessa ter parte na herança.

A prova por testemunhas é para mim inadmissivel, quando ha documentos que esclarecem a questão de uma maneira que não admitte duvida.

As testemunhas neste caso não provam nada.

Affianço-vos de como com testemunhas vos provarei que sou filho do diabo.

Que a condessa Lambertini nomeie primeiramente a pessoa que ella diz ser sua mãi.

Outr'ora, eu estava então no pleno vigor dos meus trinta annos, uma senhora de Bologne, a marqueza de San Pieri, que tinha tido por herança de seu pai uma somma de milhão e meio, quando um rapaz se apresentou, declarando-se filho do marquez de San Pieri, e exigio uma parte da herança.

Ganhei o processo, era identico ao que nos reune hoje neste recinto.

Quero que se estabeleça primeiramente a maternidade, sem a qual é impossivel buscar a natureza da paternidade.

O orador mostra em seguida a condessa Lambertini, esperando a morte do cardeal para renegar primeiramente o seu pai, e em seguida sua mãi.

Uma questão identica se ventilou em Roma em 1833. Lorenzo-Sforza Cesarini, pai do actual duque, era filho adulterino de um russo e da duqueza Sforza-Cesarini.

A creança foi escondida, enviada ao hospital dos engeitados; porém mais tarde reivindicou os seus direitos e o tribunal deu-lhe razão.

Mas não é igual o caso da condessa Lambertini.

Quereis um outro facto? O principe Giuseppe Boncompagni, ha já trinta annos, travou conhecimento com uma rapariga, Thereza Franchi, de que resultou ficar esta gravida e ter um filho.-Mais tarde elle abandonou sua mãi, mas esta não abandonou o filho, como o fez esta senhora estrangeira de que nos fallais hoje. Ella soccorre-se então do papa; mas o papa nada podia.

Mas no dia em que a creança—era uma menina—se achou em estado de casar, o proprio pai apresentou-se e quiz que sua filha tivesse o seu nome. Aqui está o que fez o principe Boncompagni.

Pode-se acreditar que uma mãi abandone o seu filho, como teria feito a estrangeira de que me fallais, e que nunca deu nota da sua existencia? Não.

O Sr. Mari examina em seguida as circumstancias, que teriam acompanhado o nascimento da condessa Lambertini e tenta deduzir d'ahi a falsidade, tornando-as ridiculas.

Conclue dizendo que este processo intentado pela condessa Lambertini é immoral e constitue um escandalo sem precedentes.

A audiencia acabou ás cinco horas e tres quartos.

LITTERATURA

A QUESTÃO DA CAPITAL DO BRASIL: MARITIMA OU [INTERIOR]? PELO VISCONDE DE PORTO-SEGURO.

> « Que influencia não exerce a posição de uma cidade sobre o destino de um povo inteiro! A's vezes por ella se explicará a elevação de uma nação. »
>
> *Foissac.*

Antes de termos a menor noticia de que já, em outro tempo (1), houvera a idéa de se transferir para o interior a capital brasileira, e levados quasi unicamente pelo instincto, a observar o mappa, parecia-nos que estaria ella muito mais resguardada no centro, como está no corpo humano o coração, e não na fronteira,—e fronteira maritima—, limitrophe de todas as nações poderosas do globo, representadas por suas esquadras.

Estas idéas nos preoccupavam já em 1839, segundo consta de uma carta que então dirigimos ao Instituto Historico do Rio (T. 1º p. 364). Começamos por pensar em S. João d'El-rei, segundo se póde ver de uma nota aos *Epicos Brasileiros* (p. 406), em 1845; porém, continuando a meditar no assumpto, em vista dos mappas, considerámos como verdadeira inspiração o encontrar uma paragem que, a todas as luzes, nos pareceu mais vantajosa (como ainda nos parece depois de a haver visitado), e que tratamos de muito recommendar na 1ª parte do *Memorial Organico*, que publicamos em Madrid em 1849; sustentando-a novamente na 2ª parte do mesmo *Memorial*, impressa no anno seguinte.

E, pois que em uma e outra dessas publicações, hoje raras, se encontram a maior parte dos argumentos que ainda actualmente são subsistentes, em vez de os repetir por outras palavras, aqui transcreveremos os proprios periodos com que então os formulamos.

⁂

PAGINAS DA 1ª PARTE DO MEMORIAL ORGANICO.

Sabemos como a Bahia foi a primeira capital que teve o Brasil-Colonia; isto quando no Rio de Janeiro ainda não havia uma casa. Até que em 1560 Mem de Sá, para desavesar d'ahi os francezes que deitou fóra, propoz á côrte e conseguio que se fizesse em tão bom porto uma povoação.

A Bahia continuou sendo a capital do Brasil colonisado, e assim era justo; pois como este se estendia pela costa, e succedia achar-se aquella proximamente á meia distancia do litoral desde o rio do Amazonas ao do Prata, d'ahi podia acudir melhor a toda a parte,

Dividido o principado do Brasil em dous estados, ficando ao do Gram Pará a parte do norte, e ao do Brasil [propriamente dito] a costa oriental e capitanias do sul, tratou-se de escolher, no litoral desde o cabo de S. Roque á colonia do Sacramento, um ponto mais central que a Bahia. Eis a origem da transferencia da capital para o Rio, a qual teve lugar em 1763.

O Sr. D. João ainda então principe regente, e seus ministros, ou por ignorarem estas circumstancias, ou para se verem mais longe dos francezes, de quem fugiam, não accederam aos votos dos bahianos [que tinham outra vez direitos de ser capital, uma vez que o Brasil volvia a ser um], e se estabeleceram no Rio—quando sobre tudo depois para o reino unido, a Bahia até ficava mais perto de Portugal e das ilhas de Cabo Verde e das do Açores e Madeira.

Fez-se a independencia, e desde então não se tem quasi pensado nisto, dando por negocio decidido que a capital do imperio tem de ser o Rio para sempre; e o que se lembra de tocar neste ponto é tido por utopista, ou visionario.

Conviria porém agora a transferencia da capital para a cidade da Bahia? De fórma alguma: hoje para as necessidades do imperio essas capitaes da antiga colonia não podem bastar. São mui deslocadas cabeças para dirigir, como cumpre, tão grande corpo que necessita concentrar-se; e nem uma nem outra offerecem á nação, apezar de suas apparentes fortificações, as garantias de segurança e de inviolabilidade que ella exige tenha o tabernaculo que guarda em si o chefe do Estado e seus primeiros delegados responsaveis e o forum de seus representantes e legisladores. E esta fraqueza de uma e outra cidade procede justamente da prerogativa com que ambas tanto se recommendam ao commercio,—da bondade de seus portos, os dous melhores do Brasil...

A nossa terminante affirmativa parecerá por certo ao leitor mais fundamentada, quando se dê ao trabalho de percorrer comnosco o catalogo das nações da Europa e da America, e fizer o reparo de como as maiores dellas, e ainda as consideradas como primeiras potencias maritimas, não tem suas capitaes junto do mar, como se a politica ou o instincto da propria defeza lhe dissesse que estavam, como estão, assim mais seguras...

Estão sim .. á margem de rios; mas que esquadra se atreveria a percorrer o Tamisa, com todas as suas voltas, até chegar a Londres?—Que valem os barcos que podem subir o Sena até Paris, ou o Elba e a Sprée até Berlim?—Quantos obstaculos não offerece o Baltico e o golfo de Finlandia a uma nação poderosa como a Russia para defender S. Petersburgo? Porventura pensou já mais a Austria em tirar do seio do Danubio sua côrte afim de leval-a á Trieste ou a Veneza, embora isso a fizesse talvez senhora do Adriatico?—Ou occorreu alguma vez á Prussia levar á foz do Oder a capital do grande Frederico, afim de proteger a marinha do *Zoll-verein*, ou influir no Baltico?—Pergunte-se aos mesmos russos se acaso ganharam em trocar a respeitavel Moscow com seu Kremlin pela afrancezada cidade do Neiva. Os Czares ganharam sim em tomar mais influencia nos destinos da Europa: mas a Russia no seu interior perdeu. Apezar de não ser capital, tal é a influencia de Moscow, que Napoleão concebeu o plano de occupal-a para que S. Petersburgo com isso se lhe intregasse, o que chegaria talvez a realisar se Moscow não se achasse tão internada pelo sertão.

Ainda no seculo passado um dos principes mais esclarecidos da Italia, o fundador do .. reino de Napoles, ao dipois Carlos 3º de Hespanha, conhecendo a fraqueza do seu reino quando em 1742 os inglezes ameaçaram de lhe bombardear a capital, concebeu logo o plano de levar esta para Caserta no interior e na execução desse plano se achava, quando a sorte o chamou a maiores destinos.

E o grande politico, o senhor de quasi toda a terra, Felippe 2º, vemol-o seculo e meio antes fixando sua capital em Madrid, e, com tão formidavel marinha como a que tinha, desprezando o magnifico porto de Lisboa (de que estava senhor) e a foz do Tejo, para se estabelecer nas cabeceiras deste rio.

E aqui temos na America novos exemplos. Além das capitaes do Mexico, Nova Granada, Venezuela, Equador, etc., como teria a Republica Argentina resistido com tanta audacia á França, á Inglaterra e a mais alguem, se a sua capital estivesse situada como Montividéo, e não á beira dé um rio, cujo pouco fundo, que permitte rodearem nelle carros para fazerem o serviço, não consente que uma esquadra possa estender-se em linha diante de Buenos Ayres, abrir as portinholas e de morrões accesos impôr as condições, como se tem visto em outras partes... Na Europa que digam Copenhagen, Lisboa, Napoles e a mesma Constantinopla, se é agradavel se quer o simples cheiro dos morrões accesos, e se a vista de uma deliciosa bahia e dos navios que entram e sahem, compensam ao homem politico essas crises, em que uma nação inteira soffre um vexame, que vai á historia, só porque a situação da capital e o respeito que esta teve ao imponente bombardeio, obrigaram o governo a capitular;... porquanto o remedio da retirada no momento de crise daria lugar ao desembarque, e se não ao saque, pelo menos a um forte tributo, como impoz Duguay Trouin quando se assenhoreou do Rio de Janeiro. E nem se diga que este porto está hoje mais defendido que então: que qualquer official d'armada sabe que a marinha de guerra tem feito taes progressos em proporção da defensa das fortalezas, que hoje não ha porto do mundo que com bom vento não possa ser forçado por uma esquadra, que vá depois defronte da cidade indemnisar-se das despezas que fez com o bloqueio, mettendo em conta gastos de botica, segundo se conta que fez em Lisboa o almirante Roussin, sem haver tido ferido algum na sua esquadra vencedora da foz do Tejo. Quanto ao actual estado defensavel do Rio, e á possibilidade de resistencia, mais haveria que dizer: mas poupemo-nos a mencionar exemplos de triste recordação para todo o bom cidadão, embora podessem fazer argumento em nosso favor.

Ora, pois, hoje que já não somos colonia, que não necessitamos de estar em dependencia de Lisboa, e que as vantagens de termos á capital sobre o mar, não compensam a fraqueza e compromettimentos que dahi podem resultar para a nação, e outras muitas vantagens que se colheriam de a transferir para o interior, segundo adiante mostraremos, assentamos por principio que a capital do imperio (ainda quando fossemos primeira potencia maritima, eventualidade que podia destruir um simples temporal) não deve ser em um porto de mar, sobre tudo actualmente, em que graças á invenção dos caminhos de ferro, podemos fazer em algumas horas communicar com a beiramar qualquer ponto do sertão...

Qual é o local mais conveniente para fixar a séde do governo imperial?

Cremos haver deixado demonstrada a conveniencia da exclusão de todos os portos do mar. E agora accrescentaremos a capital do imperio deve estar n'alguma paragem bastante no interior que reuna mais circumstancias favoraveis, não só para satisfazer ao principio essencial do clima,... como pelas razões seguintes:

1ª Qualquer ponto delle, por distante que o imaginemos, nunca será tanto que não possa no intervallo de horas communicar-se com o porto mais proximo do litoral, por um caminho de ferro que proporemos como indispensavel de se construir.

2.ª Convém, para proteger as communicações, levar ás nassas provincias do sertão, e ahi empregar, a maior somma possivel de capitaes productivos, os quaes augmentando sua cultura e riqueza, e depois sua população, reverterão em favor das cidaddes maritimas, já recebendo dalli generos de consumo ou de exportação, e já enviando-lhe os generos ultramarinos, que ellas mais ricas e mais povoadas consumirão em muito maior quantidade.

3.ª Como as cidades vizinhas ao mar se civilisam e criam as necessidades dos commodos da vida e do luxo, estimulo da riqueza, pela simples frequencia dos navios e tratos do commercio maritimo, aos longiquos sertões é necessario, para que elles se animem a sahir do estado quasi natural, levar como tonicos grandes focos de civilisação, e não o póde haver melhor do que o de assentar ahi a propria capital, que em todas os reinos é o centro do luxo...

4.ª Os governos cuja séde está no interior do paiz tratam mais que os outros em cuidar de facilitar as communicações, que são as veias e as arterias do Estado, que sem ellas definham emorre.

5.ª Ao mesmo tempo uma capital central póde distribuir com mais igualdade, em differentes raios, sua solicitude.

6.ª Quanto mais central esteja a capital, mais obstaculos se poderiam crear para não chegar a ella qualquer inimigo que ousasse invadir o paiz; e ainda, sem imaginar esse caso extremo, qualquer exigente negociador não se julgaria ahi tão forte para dictar condições, como tendo á vista suas esquadras.

7.ª Sendo certo que as capitaes, quando crescidas, são o centro do luxo, ou dos artigos que não são de primeira necessidade, e por tanto os maiores consumidores dos productos do commercio maritimo, esses chegarão ao interior já meio convertidos em trafico interno pelos preços dos transportes, do que resultarão valores *criados* em beneficio do paiz. (*Continua*).

[1] De 1809 a 1823, segundo depois fomos averiguando; conforme, mais adiante, minuciosamente explicamos.

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

(Continuação do n. 6)

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO I

O CASTELLO E A ATALAYA.

A pequena distancia uma da outra, nesse labyrintho a que se chama as Alpujarras, existem duas eminencias que parecem observar-se, e de onde se avistam outras, incluindo o cume da Serra Nevada, e o seu gigantesco amphitheatro de montanhas.

Uma das duas eminencias de que acabamos de fallar era a povoação de Valor, a outra a de Cadiar.

Em ambas existem vestigios de edificios: os habitantes de Valor chamam a uns o castello, os de Cadier chamam aos outros a atalaya.

Actualmente os lagartos apparecem por entre as fendas das ruinas, e as cobras deslisam por sobre os destroços cobertos de musgo; os habitantes conservam a respeito do castello e da atalaya a memoria de dous nomes, que são duas historias sanguinolentas. As ruinas do castello lembram o nome de Muley-Abben-Humeya: as da atalaya o de Muley-Aben-Aboo.

Não ha nenhum alpujarense que não saiba contar-vos, se lh'o perguntardes, como morreram os dous homens que tinham aquelles nomes; nem um só deixará de vos dizer que as suas antigas residencias foram destruidas, porque os seus donos estavam amaldiçoados por Deus.

O que hoje são ruinas, eram em 1568 dous edificios distinctos.

Comecemos pelo castello.

Occupavam a parte superior da eminencia quatro torrões quadrados, ligados entre si por quatro fortes muralhas ameiadas: nem uma janella, nem uma galeria, apenas algumas estreitas seteiras se descobriam naquelle recinto exterior; mas no centro do extenso quadrado formado por aquellas torres e muralhas, via-se um bellissimo alcaçar mourisco, com torres arrendadas, galerias, miradores, cupulas e ardosias, resplandecendo tudo isto com suas vivas côres; era o alcaçar, dentro daquelle forte e ennegrecido recinto murado, o que poderia ser uma formosa dama, cuja magnifica cabeça bem adornada se levantasse sobre uma armadura de guerra: por fóra, robustez, ameias direitas, profundo fosso, pontes levadiças, portas baixas e macissas de ferro e seteiras; por dentro, todos os bellos caprichos da architectura oriental; galerias guarnecidas com ricas columnas de alabastro; janellas com duplos arcos cobertos de festões, e por entre estes arcos e detraz daquellas columnas, cristaes rica e maravilhosamente ornamentados, como os das nossas velhas cathedraes gothicas; era um alcaçar forte, do tempo do dominio dos arabes em Hespanha; uma especie de casa de recreio d'algum rei mouro, que servia ao mesmo tempo de castello á povoação; um desses magnificos vestigios que deixou a passagem desse maravilhoso povo arabe.

A atalaya, que coroava o cume do monte de Cadiar, era um edificio severo, descoberto, que se destacava vigorosamente sobre o horisonte, e que descobria com seus quatro olhos negros, abertos na muralha circular de pedra, ennegrecida pelo tempo, um numero consideravel de povoados e montanhas, e o mar pelo lado do nascente. Dava-lhe serventia uma pequena porta em fórma de ferradura, e do lado do oriente, via-se uma janella branqueada, dividida por uma pequena columna branca e guarnecida de vidros de côres; era esta a unica particularidade delicada e bella que se notava naquelle macisso torreão ennegrecido; particularidade esta que á distancia de um tiro de arcabuz se conhecia ser uma obra recente, uma ferida aberta no antigo muro, uma especie de respiradouro feito no centro da torre para tornar habitavel, e um tanto commoda aquella construcção de guerra.

Suavisava alguma cousa aquelle aspecto bravio, uma pequena horta e uma pequena cazinha edificada junto á atalaya, do lado do sul. O cume fôra cercado por um tapume, no meio do qual uma nora, movida por um gordo boi, conservava a fresquidão e a verdura a uma parreira, collocada como um toldo diante da fachada da casa, e que se prolongava até á porta da atalaya, e aos legumes e arvores de fructo que desdobravam as verdejantes folhas sob o temperado céo do meio dia.

Um cão, uma legião de gallinhas e alguns patos, que nadavam n'um tanque onde se recolhiam as aguas da nora, davam ruido e vida, uma vida especial, áquelle pequeno recinto, amansando o severo e sombrio aspecto da atalaya.

Entre esta e o castello de Valor existia não sei que de estranho e hostil. A atalaya, até na pequena abertura que nella haviam feito, e que fazia as vezes de janella, era severa e singela, mas altiva e energica, por assim dizer, como velha e veterana sentinella avançada do inimigo: o castello, cujas obras de defeza estavam deterioradas e abandonadas, parecia envillecido por aquelle alcaçar tão delicado e tão bello que a nada mais se podia comparar como a uma corteză corrupta e coroada de flores, sentada sobre um velho e bolorento arnez de guerra: a atalaya parecia representar a velhice selvagem, ainda que indomavel, e o castello o valor degradado, o athleta rendido aos pés da formosura.

Entre o castello e a atalaya, philosophicamente considerados, existia um abysmo.

Passando dos edificios aos seus respectivos habitantes, acharemos tambem entre elles differenças essenciaes.

Eram duas senhoras viuvas, cada uma com um filho.

Uma, a que habitava a atalaya chamava-se D. Isabel de Cordova e de Valor. A outra, a do castello, D. Elvira de Céspedes.

Vinte e dous annos haviam passado por estas duas mulheres depois que nós as apresentamos aos nossos leitores, no principio desta historia.

D. Isabel contava então quarenta e dous annos; D. Elvira quarenta e cinco.

Por um privilegio da natureza, estas duas mulheres conservavam-se formosas, na idade em que de ordinario empallidece a formosura da mulher, em que a cabeça se torna branca e o rosto se cobre de rugas.

D. Isabel e D. Elvira não tinham nem cans nem rugas.

Comprehendia-se sim á primeira vista, que não eram jovens; mas ninguem se teria atrevido a dizer que eram velhas.

Achavam-se naquelle desenvolvimento da vida e de formosura, que é como o estio na existencia da mulher, em que o que lhe falta de frescura lhe sobeja de força e de vigor.

Todavia eram duas mulheres perigosas.

Quando sahia D. Isabel da cazinha do pé da atalaya, ou quando D. Elvira sahia do castello para descer ás povoações, haviam sempre ricos e jovens mouros que as importunavam com pretenções.

Afinal, no paiz, todos lhe chamavam as formosas viuvas.

Comtudo, depois da morte de Miguel Lopez, ou pouco depois, D. Isabel retirou-se para as Alpujarras, para a villa de Cadiar, onde déra á luz um filho, e mostrára-se surda a todas as pretenções, vestindo rigorosamente o seu trajo de viuva, e dedicando-se inteiramente aos cuidados de seu filho, a quem amava extremamente; D. Elvira, antes da morte de D. Diogo de Cordova, seu esposo, retirára-se para a villa de Valor, onde déra á luz D. Fernando de Valor, e tambem, depois da morte de D. Diogo, se negou positivamente a contrahir novo enlace, concentrando, como D. Isabel, todo o amor no seu filho.

Apezar de viverem á pequena distancia, as duas cunhadas não se visitavam nem se haviam tornado a ver depois da noite em que, vinte e dous annos antes, fôra incendiada pelos mouros a casa de D. Digo de Cordova e de Valor.

Mas se D. Isabel e D. Elvira não se viam, não succedia o mesmo a seus filhos Diogo Lopez e D. Fernando de Valor.

Quando chegaram á juventude, encontravam-se ou caçando na montanha, ou em Granada, onde costumavam ir com frequencia, ou ainda, em sitio mais perigoso: nas reuniões dos mouros, aonde os levavam para lhes alimentar na alma o odio contra os christãos.

As ambições dos parentes de ambos os jovens fizeram nascer entre elles a rivalidade e até o odio; odio e rivalidade que dissimulavam, mas que não deixavam por isso de ser menos fataes: os parentes de Miguel Lopez não cessavam de dizer a Diogo, seu filho, que a mãi, D. Isabel, descendia do propheta; que, embora fosse verdade ser D. Fernando de Valor seu primo, o primogenito da familia, os seus vicios, as suas maneiras efeminadas, e as intimas relações que na qualidade d'um dos vinte e quatro de Granada e capitão do rei de Hespanha, sustentava com os christãos, tornavam-o perigoso; em quanto que elle, pobre, desterrado nas Alpujarras, contando seus unicos amigos entre os mouros, forte, robusto e rigido em seus costumes, era, por assim dizer, o escolhido para se pôr á frente delles. Os affeiçoados de D. Fernando de Valor excitavam igualmente a ambição deste, recordando-lhe constantemente a sua elevada origem, e despertando-lhe o odio aos christãos com a constante lembrança do desastroso fim de seu pai. Quem mais contribuia para isto era D. Fernando, seu tio, conhecido entre os mouros pelo nome de Aben-Jahuar-el-Zaquer. Encarregado da tutela do sobrinho, pretendêra, ainda que debalde, passar de tutor a padrasto, casando com sua cunhada D. Elvira, mas esta esquivára-se sempre; D. Fernando comtudo não cedêra; apaixonado cada vez mais pela perigosa formosura de D. Elvira, procurára servir-se de seu filho D. Fernando, como de uma arma contra a propria D. Elvira; enfraqueceu-lhe o espirito, tornou-se senhor delle, corrompeu-o, e para mais o sujeitar á sua influencia casou-o com Ignez de Rojas, filha de Miguel de Rojas, mouro influente, tão ambicioso como Aben-Jahuar, e resolvido a ajudal-o nos seus projectos, que eram tenebrosos.

(*Continúa*)

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias.

MUTILADO